

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS**

**PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO**

**RELATÓRIO DE TRANSIÇÃO**

**2012-2016**

---

**Profa. Dra. Débora Cristina Morato Pinto**  
**Pró-Reitora de Pós-Graduação**

---

**Prof. Dr. Guillermo Antonio Lobos Villagra**  
**Pró-Reitor de Pós-Graduação Adjunto**

**AGOSTO DE 2016**

## **I. INTRODUÇÃO E HISTÓRICO DA UNIDADE**

## **II. ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO DA UNIDADE**

### **II. 1. Organograma**

### **II. 2. Competências**

### **II. 3. Detalhamento dos procedimentos regulares**

## **III. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS**

### **III.1 Relatório de Gestão**

### **III.2. Outras Ações, Detalhamento e Procedimentos**

## **IV. PENDÊNCIAS, DESAFIOS E SUGESTÕES**

### **IV.1. Ações em desenvolvimento para serem finalizadas**

### **IV.2. Ações sugeridas (demandas e problemas)**

### **IV.3. Desafios**

## Apresentação

O Relatório de Transição aqui apresentado foi elaborado para facilitar o processo de transição entre as equipes de administração da Pró-Reitoria de Pós-Graduação da UFSCar (da gestão 2012-2016 à gestão 2016-2020). Além de expor informações detalhadas sobre a estrutura, as funções, as realizações e os procedimentos adotados pela gestão que se encerra, o relatório visa também tornar públicas tais informações, de forma a conferir transparência ao processo e fornecer subsídios à comunidade universitária para que ela possa colaborar de maneira efetiva com a gestão acadêmica.

A partir da estrutura administrativa, em sua versão mais atual, a Pró-Reitoria de Pós-Graduação buscou cumprir a contento as funções que lhe são atribuídas regimentalmente e de acordo com a estrutura mais ampla da Reitoria da UFSCar. Para além das funções atribuídas, a gestão optou por incrementar o suporte ao funcionamento dos Programas de Pós-Graduação, bem como por aproximar-se dos mesmos com vistas a poder elaborar diagnósticos e oferecer respostas para impasses, problemas, desafios e demandas de todos os envolvidos com a formação de mestres e doutores. O período que se encerra no final de 2016 foi desafiador também pelo aumento do número de Programas, pela diversificação de Áreas de Conhecimento na Pós-Graduação da UFSCar, pela atuação dos Mestrados Profissionais, pela participação nos Programas em Rede e pelo caráter *multicampi* da instituição.

Como política geral de Pós-Graduação assumida pela gestão, podemos ressaltar a principal diretriz: a busca da excelência acadêmica articulada com o respeito às diferenças entre as áreas de conhecimento e, conseqüentemente, entre os Programas de Pós-Graduação. Uma segunda linha de gestão consistiu no acompanhamento bem próximo dos Programas jovens, em plena fase de consolidação, com vistas a possibilitar a abertura de Cursos de Doutorados e a qualificação progressiva dos Mestrados. Adotamos também a ênfase no apoio mais efetivo às atividades acadêmicas e à internacionalização. Finalmente, buscamos o refinamento dos critérios para aprovação de novas propostas de cursos.

O Relatório de Transição está dividido em quatro partes: um breve histórico da ProPG-UFSCar; a descrição da estrutura (com organograma) e das funções de cada unidade que compõem a Pró-Reitoria, com detalhamento de alguns procedimentos regulares; um relatório de gestão, em que, além de prestarmos conta do que foi realizado durante quatro anos, buscamos explicitar o modo pelo qual as ações foram realizadas, além de detalhar os procedimentos relativos aos Pró-Reitores; finalmente, a exposição do que consideramos medidas pendentes e desafios futuros para a ProPG.

## I. INTRODUÇÃO E HISTÓRICO DA UNIDADE

A Pró-Reitoria de Pós-Graduação (ProPG) é o setor administrativo da Reitoria da UFSCar que tem as atribuições de planejar, coordenar e fiscalizar as atividades acadêmicas no âmbito da pós-graduação *stricto sensu*, para o cumprimento das normas regimentais, em consonância com a Conselho de Pós-Graduação (CoPG), instância deliberativa que define as diretrizes para os Programas de Pós-Graduação. Ao CoPG compete definir diretrizes, normas e funções próprias aos Programas de Pós, e à Pró-Reitoria cabe a execução das deliberações do Conselho. O funcionamento da Pós-Graduação, em seu âmbito acadêmico e administrativo, tem na ProPG o seu suporte essencial.

O primeiro titular da Pró-Reitoria, Prof. Dr. Dilson Cardoso, foi nomeado em 1988, momento em que se constitui a Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa da UFSCar. Desse ano até 2008, a unidade administrou, fiscalizou e apoiou as atividades dos Programas de Pós e dos Docentes-Pesquisadores, reunidos em grupos de pesquisa, laboratórios e Departamentos Acadêmicos. Durante esse período, assumiram a Pró-Reitoria os seguintes docentes: Prof. Dr. Luiz Carlos Pavlu (1992-1996); Prof. Dr. José Eduardo dos Santos (1996-2000); Prof. Dr. Pedro Manoel Galetti Junior (2000-2004); Prof. Dr. Romeu Cardoso Rocha Filho (2004-2008). Com a aprovação de seus novos Estatutos e Regimento Geral, passou a vigorar na UFSCar, a partir de 2009, a separação da antiga Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa em duas novas Pró-Reitorias, a de Pesquisa (ProPq) e a de Pós-Graduação (ProPG). Na gestão de 2008 a 2012, a Pró-Reitoria de Pesquisa foi assumida pelo Prof. Dr. Claudio Shyinti Kiminami, e a Pró-Reitoria de Pós-Graduação teve como titular o Prof. Dr. Bernardo Arantes do Nascimento Teixeira.

Em síntese, na ProPG está alocada a gestão e o apoio às atividades relacionadas à modalidade *stricto sensu* (mestrado e doutorado), destacando-se a gestão das bolsas CAPES de Demanda Social e das bolsas sanduíche do tipo PDSE, a homologação e confecção dos diplomas e históricos escolares, os regimentos das atividades dos Programas de Pós-Graduação, a tramitação de convênios interinstitucionais (em sua maioria internacional) e a administração dos recursos financeiros advindos da CAPES para o funcionamento da formação dos mestres e doutores, entre outras atividades.

Em 2015 a Pró-Reitoria passou por uma reestruturação organizacional para atender a novos desafios resultantes da ampliação dos Programas de Pós-graduação bem como das mudanças no contexto geral do SNPG. Entre tais desafios e mudanças, três conjuntos guiaram a definição de sua nova reestrutura: a) a expansão do quadro de docentes e do conjunto de Programas de Pós-Graduação; b) a realidade *multicampi*; c) a diversificação das atividades

acadêmicas de pós-graduação em virtude da internacionalização e das diretrizes do Plano Nacional de Pós-Graduação (PNPG).

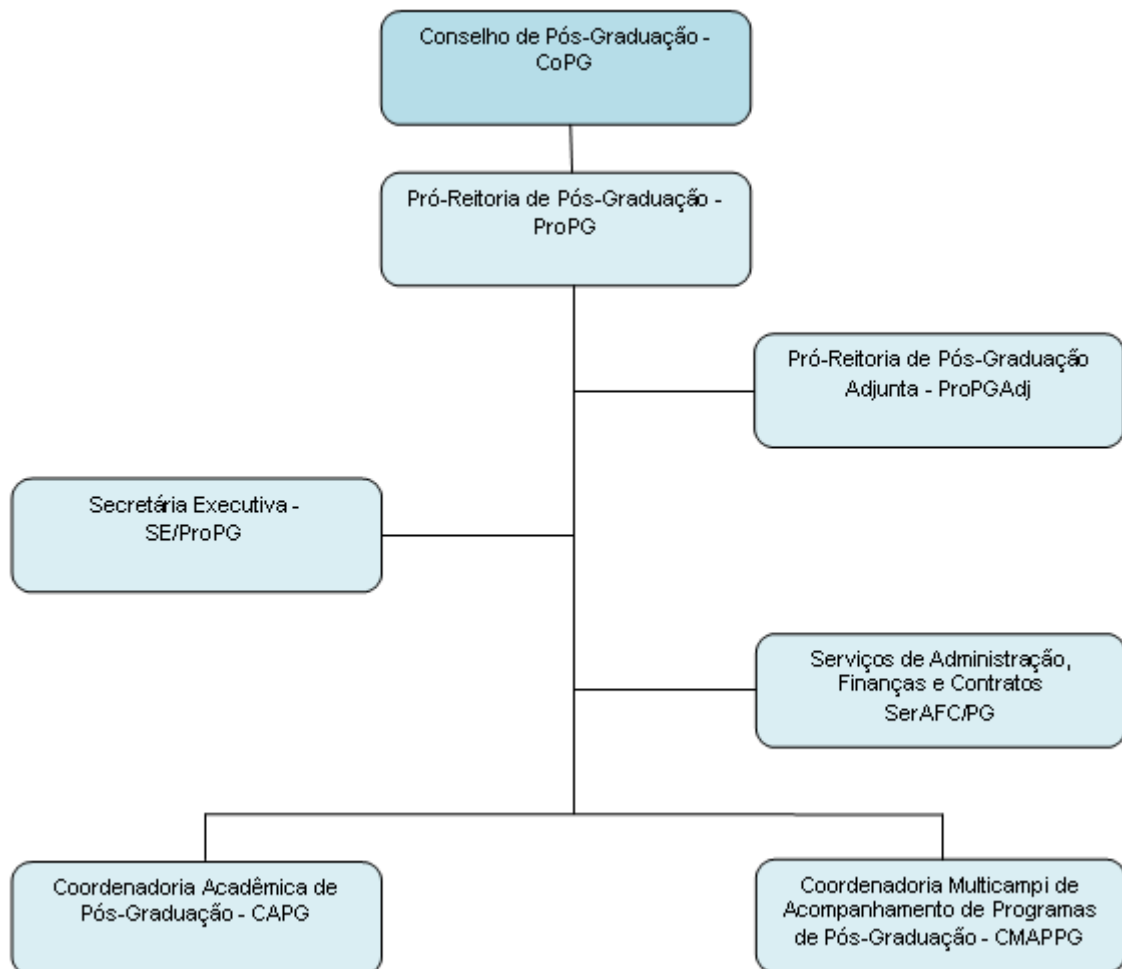
A Pós-Graduação *stricto sensu* na UFSCar é gerida, considerando o seu Regimento geral, a partir de seu conselho superior, o Conselho de Pós-Graduação (CoPG). O mesmo reúne-se ordinariamente 10 vezes ao ano e possui autonomia para decidir questões específicas da Pós-Graduação. É composto pelos coordenadores de todos os Programas de Pós-Graduação e por representantes dos conselhos dos centros acadêmicos, dos servidores técnico-administrativos (5% dos membros) e dos discentes (25% dos membros). Além de decisões gerais sobre a política de Pós-Graduação da UFSCar, o CoPG tem como atribuições deliberar sobre: propostas de cursos a serem submetidas à CAPES, regimentos internos dos PPGs e suas alterações, credenciamentos e descredenciamentos de docentes, estrutura didática dos PPGs e suas alterações, solicitações de alterações de prazos ou outros aspectos regulamentados pelo Regimento Geral, afastamentos de servidores para cursos de PG, promoção de servidores em função de titulação, etc.

As decisões da Pró-Reitoria são formalizadas através de Resoluções – quando se trata de resultado de deliberação do Conselho de Pós-Graduação – ou de Atos – quando se trata de decisão expedida pelo Pró-Reitor pelo uso de sua autoridade, sem necessidade de deliberação de caráter regimental através do CoPG. Em relação à normatização das atividades, cabe ainda ressaltar que mudanças regimentais significativas, acordos de cooperação com artigos não previstos ou novos em relação à prática institucional bem como litígios que envolvam comissões disciplinares ou administrativas necessitam de pareceres da Procuradoria Federal, e devem a ela ser submetidos antes de qualquer decisão do CoPG.

A Pró-Reitoria é ainda o órgão responsável pela ordenação de despesas relativas às atividades de Pós-Graduação, o que exige determinar e aplicar regras para o uso da verba PROAP/CAPES e receitas provindas de outras fontes. A administração de recursos orçamentários implica constante diálogo e cooperação com a Pró-Reitoria de Administração, e está subordinada às decisões relativas à ProAD e referendadas pelo Conselho de Administração. No caso de contratação de serviços acadêmicos, pagamentos, compras, entre outros, a tramitação passa necessariamente pelos Departamentos de Orçamento, Compras, Contabilidade e Financeiro da Instituição. Compras e processos que exijam editais de licitação e dispensa de licitação devem ser autorizados pela ProAD e pela Procuradoria Federal.

## II. ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO DA UNIDADE

### II. 1. Organograma:



## II. 2. Competências

### Pró-Reitoria de Pós-Graduação - ProPG (CD2)

- Coordenar o funcionamento de todas as divisões e funções da Pró-Reitoria;
- Definir, junto com o CoPG, a (s) política (s) de pós-graduação da UFSCar;
- Atender a solicitações, diligências, orientações, consultas normativas, pedidos de apoio para decisões acadêmicas e ações administrativas, etc., dos coordenadores, docentes, discentes e servidores técnico-administrativos de Programas de Pós (presencial e por e-mail);
- Assumir o cargo de presidência do Conselho de Pós-Graduação;
- Analisar, encaminhar ao CoPG e zelar pelas mudanças regimentais tanto no nível do Regimento Geral da Pós-Graduação quanto no âmbito dos Regimentos Internos dos Programas de Pós-Graduação;
- Visitar periodicamente os *campi* fora de São Carlos para acompanhamento e suporte dos Programas de Pós-Graduação neles lotados;
- Visitar, quando necessário, os Programas de Pós-Graduação da UFSCar para debate, discussão e ampliação das ações de suporte, mediante sugestões visando a qualificação dos mesmos;
- Elaborar regras e editais para distribuição de Verba PROAP lotada na ProPG;
- Elaborar editais de compras e serviços referentes à administração dos Programas de Pós;
- Receber processos e encaminhar comissões para análise e apoio às decisões do CoPG, referentes a problemas acadêmicos e disciplinares;
- Receber correspondência da CAPES e enviar Ofícios e dados solicitados pela mesma;
- Ordenar despesa e tramitação de formulários e ofícios referentes à verba PROAP;
- Participar das reuniões na CAPES, CNPq, FAPESP, FOPROP e outras entidades em que as políticas para a Pós-Graduação são discutidas e definidas;
- Tramitar e administrar a concessão de bolsas, definindo critérios de atribuição de bolsas Cota ProPG;
- Realizar ações de suporte à demanda de novas bolsas e financiamentos diversos para as atividades dos Programas junto às agências de fomento;
- Definir e aplicar critérios para análise de Novas Propostas de Cursos de Graduação;

- Analisar, apoiar e enviar Novas Propostas de Cursos de Pós-Graduação, via aplicativo da CAPES;
- Coordenar o suporte ao preenchimento dos relatórios de dados enviados à CAPES para posterior avaliação dos Programas (Coleta CAPES, hoje via Plataforma Sucupira);
- Encaminhar processos disciplinares e/ou comissões de inquéritos a partir de litígios nos programas;
- Realizar eventos, com participação interna e convidados externos, para ampliação do horizonte da discussão sobre a Pós-Graduação na instituição.

### **Pró-Reitoria de Pós-Graduação Adjunta – ProPGadj (CD3)**

- Dirigir a Pró-Reitoria Adjunta;
- Fazer parte do CoPG como vice-presidente;
- Auxiliar o Pró-Reitor na direção e funcionamento da Pró-Reitoria;
- Substituir o Pró-Reitor quando solicitado nos conselhos CONSUNI, CoAd, etc.
- Representar a ProPG no CoACIEPE;
- Realizar as atividades para as quais foi designado;
- Ordenar despesas quando no exercício de Pró-Reitor;
- Realizar as atribuições da Pró-Reitoria constantes no Regulamento do PDSE;
- Acompanhar os pedidos de bolsas adicionais de doutorado dos PPG's relativas a discentes em estágios no exterior junto à CAPES;
- Coordenar a participação da UFSCar nos Editais Institucional Pró-Equipamentos da CAPES e realizar as atribuições da Pró-Reitoria constantes nos Editais; (interface com a ProPq)
- Coordenar a participação da UFSCar no Edital Institucional PVNS e ser o interlocutor da CAPES para todos os procedimentos referentes ao PVNS e realizar as atribuições da Pós-Reitoria constantes no Edital;
- Chancelar e acompanhar os bolsistas PNPd/CAPES selecionados pelos PPG's; (interface com a ProPq)
- Coordenar a participação da ProPG no evento da Universidade Aberta na UFSCar;
- Coordenar a participação dos PPG's da UFSCar no âmbito dos programas de intercâmbio internacional dos discentes;
- Acompanhar a atualização do Site da ProPG.
- Acompanhar os projetos dos PPG's: PROCAD; MINTER e DINTER; PRÓ-DOCTORAL e outros.



### **Coordenadoria *Multicampi* de Acompanhamento de Programas de Pós-Graduação – CMAPPG (FG1)**

- Apoiar os Programas de Pós-Graduação dos três *campi* externos (Araras, Sorocaba e Lagoa do Sino), para bom funcionamento, cumprimento de normas e procedimentos e atendimento de demandas variadas;
- Apoiar tais Programas de Pós-Graduação nos Relatórios de Acompanhamento e Avaliação CAPES, bem como repercutir demandas e sugestões dos mesmos junto aos Pró-Reitores;
- Incrementar as ações administrativas através de suporte aos Servidores Técnico-Administrativos lotados em tais Programas de Pós-Graduação;
- Assumir o diálogo com docentes e discentes, além dos coordenadores, de modo a facilitar a execução de medidas e supervisão do atendimento às mesmas nos Programas dos *campi*;
- Promover a interlocução entre os Programas dos *campi* externos e as agências, sobretudo com a Diretoria de Avaliação da CAPES;
- Executar, junto aos Programas, ações de suporte ao desenvolvimento e à consolidação de Programas novos, essencialmente lotados nos *campi* externos;
- Elaborar e implementar Editais de Colaboração *Intercampi*;
- Promover e dar suporte a projetos institucionais realizados nos Programas dos *campi* externos;

### **Coordenadoria Acadêmica de Pós-Graduação – CAPG (FG2)**

- Coordenar ações de internacionalização dos PPG's.
- Coordenar a prestação de contas junto à CAPES e CNPq pela vinda de estudantes estrangeiros de mestrado e doutorado do TWAS, PEC-PG e outros programas;
- Acompanhar os pesquisadores estrangeiros PVE e os BJT do Programa Ciências sem Fronteiras;
- Coordenar a participação dos docentes dos PPG's nos Editais do Programa Ciências sem Fronteiras relativos à Pós-Graduação;
- Interagir com a SRInter no âmbito de Internacionalização dos PPG's e atração de estudantes estrangeiros, e acompanhar os convênios internacionais dos PPG's.
- Acompanhar os discentes aprovados no PAEC/OEA/GCUB;
- Coordenar a participação dos PPG's da UFSCar, em colaboração com a SRInter, em novos editais do Grupo Coimbra de Universidades do Brasil - GCUB;

- Promover, divulgar e assessorar os PPG's a participar da Cooperação Internacional da CAPES que promovem Editais e Convênios com diversos países no âmbito da Pós-Graduação;
- Promover os programas de mobilidade internacional no âmbito da Pós-graduação;
- Auxiliar nas atribuições da Pró-Reitoria constantes no Regulamento do PDSE;
- Agendar uso de salas e auditórios para reuniões e eventos;
- Receber, distribuir e despachar correspondência;
- Acompanhar estagiários e organizar as tarefas internas;
- Instruir novos PPGs;
- Administrar e atualizar o site da ProPG;
- Analisar a documentação para homologação de títulos;
- Confeccionar e imprimir diplomação de discentes;
- Receber a documentação e acompanhar o processo de reconhecimento de diplomas estrangeiros;
- Atender o sistema ProPGWeb e dar suporte aos PPGs; (discutir na reunião o caso do Tec. Informática em relação a SIn)
- Acompanhar matrículas de discentes, credenciamento e descredenciamento de colaboradores pelo sistema ProPGWeb;
- Emitir carteirinhas;
- Emitir históricos escolares;
- Cadastrar coordenadores em Sistemas CAPES on-line;
- Administrar bolsas CAPES de Mestrado e Doutorado;
- Receber Formulários, divulgar normas, preencher on-line os sistemas CAPES;
- Acompanhar os processos de Co-Tutelas e Dupla Diplomação.
- Fornecer relatórios de dados para acompanhamento das ações da Pós-Graduação e para tomada de decisões.

#### **Secretaria Executiva SE/ProPG (FG5)**

- Assessorar os gestores no gerenciamento de informações e auxiliar a execução de tarefas administrativas;
- Planejar e organizar os serviços de atendimento interno e externo;
- Controlar a agenda dos gestores, marcando e cancelando reuniões, eventos, viagens e outros compromissos;
- Acompanhar e informar aos gestores a escala de férias, afastamentos e demais situações dos servidores que possam vir afetar o funcionamento da unidade;
- Controlar o fluxo de entrada e saída de documentos, bem como o seu arquivamento;

- Controlar estoque e providenciar material de consumo, uso de equipamentos e manutenção do espaço físico, inclusive realizando o registro da carga patrimonial;
- Dar assistência às comissões de Pós-Graduação e Coordenações da ProPG;
- Despachar processos;
- Redigir pareceres, editais, portarias, correspondências e ofícios;
- Organizar eventos e reuniões da ProPG;
- Preparar e acompanhar as reuniões do CoPG - Convocação, Pautas e Atas;
- Apoiar os Pró-Reitores com Editais CAPES;
- Cadastrar e acompanhar no SPDC (Sistema de Concessão de Diárias e Passagens) os pedidos de concessão de diárias e passagens da ProPG.

### **Serviço de Administração, Finanças e Contratos – SerAFC/PG (FG5)**

- Administrar verba PROAP;
- Acompanhar, avaliar e manter atualizadas as execuções orçamentária e financeira, emitindo relatórios periódicos;
- Coordenar e acompanhar os encaminhamentos e trâmites, interno e externo, dos documentos administrativos e financeiros;
- Transmitir orientação, prestando informações e esclarecimentos sobre os procedimentos e normas administrativas, orçamentárias e financeiras, de acordo com a legislação;
- Implementar política de qualidade das ações administrativas que envolvem outros setores da Universidade para o aprimoramento do fluxo de atividades;
- Planejar, juntamente com os gestores, o orçamento da unidade e elaborar a proposta orçamentária anual;
- Planejar, executar e controlar a aplicação da dotação orçamentária e produzir relatórios;
- Tomar as medidas necessárias para a realização de compras da Unidade, conforme as diretrizes da Pró-Reitoria de Administração;
- Produzir análise e conferência de notas referentes à aquisição de materiais, encaminhando autorização de despesas de acordo com saldos disponíveis;
- Articular-se junto aos órgãos da UFSCar, visando a assegurar o fluxo de trabalho relativo aos gastos de acordo com calendários e cronogramas propostos pela Pró-reitoria de Administração da UFSCar;
- Ofertar Instrução processual aos coordenadores de propostas que demandem a elaboração de convênios, contratos e acordos de cooperação;

- Atuar de maneira integrada com a Fundação de Apoio (FAI), Procuradoria jurídica da UFSCar, Agência de inovação e Pró-reitoria de Administração para o efetivo sucesso das propostas de convênios e contratos, no momento de sua tramitação;
- Acompanhar no sistema ProAdWeb as demandas dos PPG's e da ProPG;
- Verificar se os dados inseridos no SCDP, pelos Programas de Pós-Graduação, estão de acordo com as normas vigentes.

## **II. 3. Detalhamento dos procedimentos regulares da Pró-Reitoria**

### Conselho de Pós-Graduação

O funcionamento do Conselho de Pós-Graduação é responsabilidade da ProPG. A convocação de reuniões ordinárias e a decisão sobre a necessidade de reuniões extraordinárias é prerrogativa de sua presidência. A estrutura de apoio para a realização das reuniões, bem como para as providências decorrentes de suas decisões é parte das funções da Secretaria Executiva, da Coordenadoria Acadêmica e dos Pró-Reitores. Apresenta-se a seguir o conjunto de procedimentos envolvidos nessa função.

- a) elaboração da Pauta regular (solicitações dos Programas e Expediente) inserida pelos servidores, através do ProPGWeb e pelo recebimento de Ofícios;
- b) redação e montagem da Pauta pela Secretaria Executiva
- c) revisão da Pauta e inserção de Comunicações ou Pontos específicos pelos Pró-Reitores;
- d) convocação e envio da documentação pela Secretaria Executiva
- e) reunião: contagem de quórum, uso de vídeoconferência para participação dos outros campi;
- f) aprovação da ATA, comunicações, homologação em bloco das disciplinas, titulações, credenciamentos e descredenciamentos, solicitações de extensão de prazos de defesa, coorientações, reconhecimento de diplomas, convênios;
- g) discussão de pontos de pauta específicos:
  - 1) regimentos ou alterações: análise pela Pró-Reitoria e indicação de modificações, discussão e homologações pelo Conselho em reunião;
  - 2) novas regras e comissões para estudo de pontos especiais: inserção na Pauta, discussão em plenário e votação;

3) acordos de Cooperação que necessitam de esclarecimentos: via de regra os acordos são analisados pela Pró-Reitoria e incluídos na Pauta com a indicação de “Parecer Favorável”; se houver dúvidas por parte dos Conselheiros, discussão e votação para o acordo em questão;

4) recursos contra decisões das CPGs, litígios e resultados de Comissões de Apuração: inserção como ponto de pauta, envio de documentação anexa, análise e discussão pelo Plenário, votação;

h) depois da reunião, cabe à Secretaria Executiva elaborar os pareceres sobre as homologações e tomar demais providências exigidas pelas decisões, tais como escrever Ofícios, notificar pessoas, enviar documentos para as outras Pró-Reitorias, etc.

### Comissões

A ProPG cria comissões para análise de temas importantes, para implementações de ações especiais e para acompanhamento de atividades dos Programas; as comissões podem ter sua necessidade definida pelos Pró-Reitores ou podem ser solicitadas pelos Coordenadores, Docentes, Servidores Técnico-Administrativos, pela Reitoria da UFSCar, pelo MEC e pela CAPES, entre outros; exemplos: Comissão de Mestrados Profissionais; Comissão de Ações Afirmativas; Comissão do Portal de Periódicos; Comissões de Apuração/Sindicância. A principal delas é a Comissão Assessora, cujo papel e constituição são apresentados mais adiante.

### Envio de propostas de abertura de novos Programas e Cursos (APCN)

A partir de diagnóstico sobre a expansão expressiva dos Programas de Pós-Graduação entre os anos de 2005 a 2012, bem como considerando que havia necessidade de apoio mais efetivo aos jovens docentes que deles fazem parte, esse tema foi debatido pelo Conselho de Pós-Graduação durante a revisão do Regimento Geral da Pós-Graduação da UFSCar. Houve muita convergência durante tais debates sobre a necessidade de melhor análise sobre novas propostas de cursos, e a Pró-Reitoria elaborou uma Portaria específica para regulamentar e aprimorar o processo interno de avaliação das mesmas. Mais adiante são apresentadas em detalhe as etapas de implementação das novas regras; a seguir, o procedimento como se efetiva hoje:

a) as regras são definidas pelo Regimento Geral e pela Portaria;

b) os proponentes de novo curso ou programa protocolam da proposta na ProPG;

- c) a Comissão Assessora analisa a proposta e, se for o caso, discute problemas e faz sugestões ao coordenador do grupo solicitante;
- d) depois de analisada a proposta, a Comissão envia o parecer ao CoPG;
- e) análise e deliberação pelo CoPG;
- f) em caso de aprovação, inicia-se o preenchimento da proposta no Aplicativo (APCN) da Plataforma Sucupira (acompanhado e revisado pela Pró-Reitoria); o coordenador do grupo solicita uma senha diretamente à Plataforma e insere os dados;
- g) terminada a inserção de dados, a Pró-Reitora, depois de revisá-los, homologa a proposta na Plataforma Sucupira;

#### Envio de propostas de Minter e Dinter

Trata-se de decisão do âmbito dos Programas desde que não envolva recursos da Universidade ou da ProPG. Em geral, os coordenadores de propostas se reúnem com os Pró-Reitores para apresentá-las e discutir detalhes. Eles inserem então os dados na Plataforma Sucupira e cabe à ProPG homologar o envio à CAPES via Plataforma.

#### Criação do Programa depois de sua aprovação pela CAPES

Depois de enviada a proposta de Novo Curso ou Programa através do preenchimento do APCN na Plataforma Sucupira, as Comissões de Área analisam as mesmas e enviam as Fichas de Avaliação ao Conselho Técnico-Científico da CAPES. O CTC tem a decisão final sobre a aprovação e comunica a Pró-Reitoria sobre o resultado. Ao receber a resposta, em caso de não aprovação estuda-se com os proponentes a pertinência de entrar com recurso. No caso de aprovação, iniciam-se os procedimentos de criação efetiva do Curso ou Programa na UFSCar e as providências para o início de seu funcionamento. A data do início é informada à CAPES via Plataforma Sucupira. Os passos até o início do funcionamento consistem na seguinte ordem: criação no CONSUNI; envio de correspondência à CAPES informando sobre a criação; elaboração e publicação da portaria de criação; inserção de informações na Plataforma Sucupira (início do funcionamento e cadastramento do primeiro coordenador).

#### Processos Seletivos

Devido a problemas anteriores no âmbito dos Concursos e Processos Seletivos da UFSCar, o Ministério Público tem aberto inquéritos contra a instituição e interferido diretamente nos processos. Em decorrência dessa interferência a ProPG necessitou estabelecer procedimentos para proteger os

Programas, Coordenadores, Docentes e Técnico-Administrativos que trabalham nas seleções de alunos. Seguem-se as providências adotadas:

- a) a Procuradoria Federal, junto com a ProPG, determinou uma série de recomendações para elaboração de editais, visando diminuir os problemas e atender à lei;
- b) os editais de processos seletivos são então revisados pela ProPG (os dois Pró-Reitores assumem essa tarefa); em caso de algum novo artigo nos editais, há necessidade de consulta aos procuradores para dirimir dúvidas;
- c) Os PPG's encaminham as minutas dos processos seletivos para a ProPG via e-mail para agilizar, em caso de necessidade, são agendadas reuniões entre a coordenação do programa e a ProPG.

#### Acompanhamento dos Programas:

O funcionamento dos Programas de Pós-Graduação depende, em muitas de suas atividades, da Pró-Reitoria. Parte considerável do trabalho dos Pró-Reitores está nesse acompanhamento regular e em casos de problemas mais sérios. Os procedimentos adotados nas funções regulares são expostos a seguir:

- a) a ProPG, a partir da criação dos Programas e da matrícula dos discentes, homologa as disciplinas e o credenciamento dos Docentes depois de devidamente registrados na Pauta do CoPG;
- b) a ProPG insere na Plataforma Sucupira o nome dos Coordenadores com as respectivas datas dos seus mandatos; a partir da alimentação do ProPGWEB e da Sucupira, ela pode exercer sua função de fiscalização e apoio às atividades dos PPGs acompanhando-as pelos dois sistemas e enviando sugestões quando necessário;
- c) a ProPG revisa e homologa os Relatórios COLETA na Plataforma Sucupira; desse modo, além de cumprir a função determinada pela CAPES, pode estar ciente da situação geral dos Programas de Pós-Graduação;
- d) a partir dos dados nos dois sistemas e a pedido de docentes, discentes e coordenadores sobre eventuais problemas nos PPGs, são agendadas reuniões presenciais;
- e) cabe à ProPG zelar pelo cumprimento, por parte dos Programas, dos respectivos regimentos e normas internas;

## Bolsas e Cota ProPG

Além de cancelar a atribuição das Bolsas CAPES (Demanda Social) via SAC (função da Coordenadoria Acadêmica), cabe à ProPG analisar os casos de bolsas ociosas e resolver dúvidas dos Coordenadores sobre casos especiais, como acúmulo de Bolsa e salário, desistências, interrupções por problemas de saúde, litígios com orientadores e extensão de prazos de discentes bolsistas. A ProPG possui uma Cota de Bolsas de Mestrado e Doutorado com liberdade de atribuí-las mês a mês. Os principais procedimentos referentes à administração de Bolsas são os seguintes:

- a) a ProPG possui 28 bolsas de Mestrado e 06 Bolsas de Doutorado que podem ser atribuídas a todos os Programas de Pós-Graduação em qualquer data, exceto aos Programas PROEX e aos Mestrados Profissionais;
- b) é necessário estabelecer critérios para tal atribuição; na gestão, os critérios foram, em primeiro lugar, a idade do Programa, pois os mais novos são aqueles que precisam de mais apoio para sua consolidação e a partir de 2011 a CAPES fez pouquíssimos aportes de novas bolsas aos PPGs; o CNPq, que no passado também era responsável por Bolsas de Mestrado e Doutorado, encerrou esse papel há cerca de dez anos;
- c) as cotas de bolsas que os PPGs possuem do CNPq são administradas pelas respectivas coordenações;
- d) como fórmula indicativa para essa distribuição, a ProPG considerou os seguintes fatores: número total de alunos sem bolsa, comparando com o total de alunos, número de Bolsas CAPES e CNPq e idade do Programa;
- e) também se considerou importante manter cotas atribuídas por um ano ao menos, salvo em casos excepcionais em que foi necessário trocar as Bolsas de Programa;
- f) desde 2013, como ação nova na gestão, a ProPG passou a monitorar a quantidade de Bolsas Demanda Social que ficavam ociosas nos PPGs por vários meses; propusemos então o remanejamento de Bolsas, que foi aceito por alguns PPGs; para isso, a ProPG compromete-se com a devolução da Bolsa na próxima abertura do período de remanejamento pela CAPES; toda mudança de alocação de bolsas de um programa para outro é feita pela Pró-Reitoria via solicitação à CAPES por meio de Ofício.

## Uso da verba PROAP da ProPG

A Pró-Reitoria é a unidade que ordena as despesas cuja fonte é a verba PROAP/CAPES. Além de ter essa responsabilidade, uma parte dessa verba é



alocada, segundo as regras da CAPES, na própria PROPG, que decide como utilizá-la. Seguem algumas informações sobre esse uso:

a) a verba PROAP enviada para a Pró-Reitoria corresponde a 10% do valor total do PROAP dos Programas; abaixo, segue planilha com os valores de 2013 a 2016:

	2016	2015	2014	2013
<b>Valor recebido:</b>	R\$ 751.455,42	R\$ 1.722.320,00	R\$ 2.453.660,00	R\$ 2.485.120,00
<b>Valor utilizado:</b>		R\$ 1.596.449,50	R\$ 2.451.486,52	R\$ 2.485.120,00
<b>Valor devolvido:</b>		R\$ 125.870,50	R\$ 2.173,48	R\$ 0,00

b) o uso dessa verba cobre todas as despesas das ProPG e dos Pró-Reitores em suas funções (material de consumo, viagens, etc.), e direciona-se a complementar financiamento dos PPGs através das alíneas próprias – transporte, hospedagem, diárias, passagens, auxílio financeiro a estudantes, etc.

c) a tramitação da verba segue os mesmos procedimentos do PROAP dos PPG's, é administrada pelo Fabiano, Chefe do Serviço de Administração, Finanças e Contratos (SerAFC/PG) e ordenada pelos dois Pró-Reitores; ela depende dos Departamentos da ProAD depois de ordenada;

d) a gestão optou por dirigir a maior parte de sua verba PROAP ao apoio de Programas de Pós-Graduação cujo PROAP é de baixo valor, com a finalidade de incrementar a qualificação dos mesmos.

#### Litígios e Comissões de Apuração

A ProPG recebe variadas denúncias e pedidos de consultas sobre litígios ocorridos no âmbito dos Programas, envolvendo Docentes, Discentes e Servidores Técnico-Administrativos. É função de seus gestores darem encaminhamento às mesmas e adotamos alguns procedimentos para tratar de litígios:

a) as denúncias chegam diretamente através de reuniões presenciais, ofícios e cartas, por vezes através dos canais institucionais próprios (Comissões de Pós-Graduação, Diretorias de Centros, Ouvidoria);

b) em se tratando de denúncias que envolvem discentes, segundo o Regimento Geral da UFSCar, cabe à ProPG averiguar a gravidade e a necessidade de constituir Comissão de Averiguação (Sindicância);

- c) em se tratando de denúncias envolvendo Servidores Docentes e TAs, segundo o tipo de denúncia a apuração pode envolver a ProGPE;
- d) o procedimento adotado durante a gestão sempre buscou resolver os litígios através do diálogo, ouvindo todas as partes envolvidas; esgotada essa possibilidade, há necessidade de consulta formal à Procuradoria Federal sobre o problema, consulta a partir da qual se define a constituição de Comissão de Apuração;
- e) a consulta à Procuradoria Federal é encaminhada através de abertura de Processo Administrativo numerado, com documentação detalhada e relato minucioso sobre as reuniões e entrevistas encabeçadas pela ProPG; uma vez definida a necessidade da Comissão, cabe à ProPG indicar no mínimo três nomes, de preferência um deles sendo Servidor Técnico-Administrativo e dois sendo Docentes;
- f) a Comissão é instituída por um Ato Administrativo, bem como o prazo para a realização dos trabalhos, prazo que pode ser estendido segundo solicitação de seus membros; o trabalho da comissão é documentado passo a passo e conta com o apoio da Coordenadoria de Processos Administrativos Disciplinares (CPAD).

#### Respostas ao Ministério Público

Com a crescente interferência do judiciário nas Instituições de Ensino Superior, a ProPG recebe da Procuradoria Federal solicitações do Ministério Público referente a supostas irregularidades pertinentes às atividades dos Programas; as manifestações chegam em forma de Procedimentos Preparatórios e Inquéritos Cíveis, com prazos e exigências de esclarecimentos e providências. A ProPG, a partir de orientações recebidas da Procuradoria Federal, atende às exigências dessas manifestações, solicitando aos Programas, sobretudo aos Coordenadores, as informações e esclarecimentos necessários e encaminhando via processo as respostas.

#### Sistemas de informática

A Pró-Reitoria administra o sistema on-line de gestão acadêmica dos Programas de Pós-Graduação, o ProPGWeb. Na gestão, em conjunto com a SIN, o sistema passou a ter o seu desenvolvimento operado pela UFSCar. Há então duas frentes de ações referentes ao ProPGWeb: a alimentação e atualização dos dados, realizadas pelos secretários de programas e finalizadas pelo servidor Paulo Octaviano, lotado na SIN em compartilhamento com a ProPG, e o desenvolvimento de novas funcionalidades bem como a resolução de problemas nas funções em uso, responsabilidade dos técnicos da SIN. Os

Programas, quando necessitam de alguma medida ou correção de seus dados no sistema, entram em contato com o Paulo.

Em relação a sistemas externos, a Plataforma Sucupira da CAPES é alimentada por coordenadores e servidores dos Programas de Pós-Graduação, bem como pela Pró-Reitoria de Pós-Graduação, segundo entradas específicas determinadas pelo sistema. As matrículas, os docentes credenciados, as propostas dos Programas, as disciplinas ofertadas, as defesas, enfim todas as informações relativas aos Programas se encontram disponíveis na Plataforma, com acesso da ProPG. Cabe ainda à Pró-Reitoria administrar o sistema SAC e homologar relatórios COLETA, além de cadastrar coordenadores.

### Relatórios institucionais

A Pró-Reitoria de Pós-Graduação elabora anualmente vários Relatórios por exigências da UFSCar, do MEC e do TCU. Essa elaboração envolve todas as suas unidades, com os gestores e servidores-técnico administrativos. Em geral, os relatórios envolvem informações qualitativas e quantitativas.

a) Relatório de Planejamento: solicitado pela Reitoria, trata-se do conjunto de ações e de estratégias de implementação definidos pela gestão e refinados pelos Pró-Reitores. Tendo recebido sua primeira versão à luz das propostas apresentadas na campanha eleitoral de 2012, os sucessivos relatórios então produzidos levaram em consideração o contato mais próximo dos gestores com os Programas de Pós-Graduação e os diagnósticos de problemas inicialmente não previstos, Desde o início da gestão esse relatório foi então atualizado em 2013, 2104 e 2015.

b) Relatório de Cumprimento do Objeto – PROAP: a verba enviada pela CAPES exige a assinatura, por parte do Reitor, de um Termo de Cooperação; após o término da vigência, a Pró-Reitoria tem 60 dias para encaminhar o relatório. Ele é enviado ao Chefe de Divisão de Contratos, Expedição e Gráfica que, por sua vez, o envia para a CAPES. No Relatório constam: atividades previstas e executadas, metas, dificuldades, medidas para superar as dificuldades, o valor recebido, o valor utilizado, o valor devolvido e a Nota de Crédito de Devolução.

c) Relatório de Cumprimento do Objeto – Pró-Equipamentos: também tem um Termo de Cooperação assinado pelo reitor e um relatório que deve ser enviado 60 dias depois do término da vigência do contrato. No relatório devem constar as atividades previstas, as metas, as atividades executadas com Relatório Técnico de Execução (equipamentos comprados, valores e lotação dos mesmos).

d) Relatório de Atividades (relatório anual de gestão): apresentado para apreciação do Conselho de Curadores e para conhecimento da comunidade interna e externa, contendo um amplo espectro de atividades realizadas na UFSCar durante o ano vigente, com a finalidade de demonstrar o processo de busca e alcance dos propósitos da instituição, de novas expansões e da sua inserção no panorama da educação superior do país. A ProPG descreve as atividades da unidade.

e) Relatório de Gestão do Exercício do Ano: apresentado à sociedade e aos órgãos de controle interno e externo como prestação de contas ordinária anual a que a Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal. Tal relatório é elaborado de acordo com as disposições da Instrução Normativa vigente do Tribunal de Contas da União (TCU) e eventuais normativas complementares, seguindo as orientações do órgão de controle interno da UFSCar (SPDI).

#### Participação nos Conselhos Superiores

A ProPG participa, por meio de seus dois gestores, das reuniões ordinárias e extraordinárias do Conselho Universitário (CONSUNI) e do Conselho de Administração (CoAD). Também tem assento em vários outros conselhos gestores da UFSCar, como o Conselho da Inovação Tecnológica, da Secretaria Geral de Ações Afirmativas, Diversidade e Equidade, do Instituto de Línguas, do Instituto de Estudos Avançados e Estratégicos, etc.

### **III. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS**

#### **III.1 Relatório de Gestão**

Síntese das principais realizações da gestão 2012-2016.

##### 1. Novos programas de pós-graduação

- 2013
  - Ciências Ambientais – PPGCAm (Mestrado Acadêmico e Doutorado)
  - Conservação da Fauna – PPGCFau (Mestrado Profissional)
  - Gestão de Organizações e Sistemas Públicos – PPGGOSP (Mestrado Profissional)
  - Profissional em Educação – PPGPE (Mestrado Profissional)
  - Mestrado Nacional Profissional em Ensino de Física – PROFIS-So (Mestrado Profissional)
  
- 2014
  - Produção Vegetal e Bioprocessos Associados – PPGPVBA-Ar (Mestrado Acadêmico)
  - Planejamento e Uso de Recursos Renováveis – PPGPUR-So (Mestrado Acadêmico e Doutorado em 2016)
  
- 2016
  - Ciência da Informação – PPGCI (Mestrado Acadêmico)
  - Mestrado Profissional em Rede em Educação Física – PROEF (Mestrado Profissional)
  
- 2017 (início do funcionamento)
  - Educação em Ciências e Matemática – PPGEdCM-Ar (Mestrado Acadêmico)
  - Gerontologia – PPGGero (Mestrado Acadêmico)
  - Mestrado Profissional em Rede em Filosofia – PROF-FILO (Mestrado Profissional)

##### 2. Novos cursos de doutorado em programas já existentes

- Ciência, Tecnologia e Sociedade – PPGCTS (2013)
- Enfermagem – PPGEnf (2015)
- Terapia Ocupacional – PPGTO (2015)
- Biotecnologia e Monitoramento Ambiental – PPGBMA-So (2016)
- Planejamento e Uso de Recursos Renováveis – PPGPUR-So (2016)

3. Propostas institucionais enviada aos editais do Pró-Equipamentos em 2013 e 2014: priorizaram programas novos ou em consolidação, resultando na conquista de R\$ 3.784.000, sendo cerca de 48% para o Campus São Carlos, 36% para o Campus Sorocaba e 16% para o Campus Araras.

4. Editais CAPES: em 2014, a UFSCar conquistou 6 bolsas no programa Professor Visitante Nacional Sênior da Capes, destacando-se entre as instituições contempladas. Bolsas – 1 no Campus Araras, 2 em Sorocaba e 3 em São Carlos – são válidas até o final de 2017.

5. Bolsas CAPES: o crescimento na cota de bolsas da Capes de mestrado e doutorado – gerenciadas pela ProPG e pelos programas – foi de cerca de 18%, passando de 772 em 2012 para 911 em 2016. Números não incluem outros tipos de bolsas da Capes e de outras agências.

6. Expansão: na pós-graduação o crescimento da UFSCar foi vertiginoso ao longo dos últimos anos, com o número de estudantes de mestrado e doutorado passando de quase 2.398 em 2008 para 4.187 mil em 2016. Apenas durante a Gestão 2012-2016, entraram em funcionamento nove novos programas de pós-graduação – com quatro cursos de mestrado acadêmico, cinco de mestrado profissional e dois de doutorado –, além de quatro cursos de doutorado em programas já existentes, incluindo os primeiros cursos de doutorado do Campus Sorocaba. O início de funcionamento de três outros programas está previsto para 2017. Hoje, a UFSCar conta, assim, com 51 programas de pós-graduação, com 42 cursos de mestrado acadêmico, 10 de mestrado profissional e 29 de doutorado.

Essa expansão, associada ao crescente movimento de internacionalização e a outras mudanças no contexto do sistema nacional de pós-graduação, vem exigindo da UFSCar respostas rápidas e consistentes, coordenadas por sua Pró-Reitoria de Pós-Graduação (ProPG), em estreita parceria com o Conselho de Pós-Graduação (CoPG). Um primeiro esforço relevante durante a Gestão 2012-2016 foi a revisão do Regimento Geral da Pós-Graduação, concretizada em um amplo e minucioso processo de discussão no CoPG, que abordou as políticas de pós-graduação em vigência no País, a situação dos programas da UFSCar e as implicações que normas e regimentos têm para a pesquisa e a formação no nível da pós-graduação. Esse debate foi complementado também pela revisão dos regimentos internos de todos os programas de pós-graduação, com acompanhamento da ProPG, e também aconteceu durante o VI Congresso de Pós-Graduação da UFSCar, realizado em 2013. Todas essas discussões contemplaram especificidades dos campi e subsidiaram o esforço de qualificação progressiva dos programas que marcou toda a gestão. Outro marco significativo, já no final da gestão, foi o início da discussão sobre as ações afirmativas na pós-graduação, à qual uma comissão criada no âmbito do CoPG está dando continuidade neste momento.

## 7. Avaliação e qualificação

Para promover a qualificação progressiva de todos os programas de pós-graduação e da formação oferecida, a ProPG investiu no acompanhamento de indicadores relevantes como, por exemplo, fluxo de discentes e tempo médio de titulação; oferta e avaliação das disciplinas; produção intelectual; e ações de internacionalização. Esse acompanhamento também visou subsidiar a reflexão e a definição coletiva de ações e, especialmente, de metas para abertura de cursos de doutorado nos programas que ainda não o oferecem.

Nesse contexto, um processo fundamental foi a condução de um conjunto articulado de ações relacionadas ao acompanhamento e à análise de resultados da avaliação da Capes (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) relativa ao triênio 2010-2012, concluída em 2014. A ProPG acompanhou visitas de coordenadores de áreas da Capes aos programas da UFSCar; realizou reuniões com as coordenações dos programas para análise e discussão sobre os resultados da avaliação; e, também, agendou visitas aos programas para diálogo sobre a política nacional de pós-graduação e sobre a situação e demandas específicas de cada programa, para estruturação de propostas de ação. A Pró-Reitoria também organizou a participação de coordenadores dos programas da UFSCar nos Seminários de Acompanhamento de Meio Termo do Sistema Nacional de Pós-Graduação realizados pela Capes no segundo semestre de 2015, com o objetivo de promover a reflexão sobre os critérios e a qualidade da avaliação, obter um panorama das diferentes áreas e orientar os programas para o biênio 2015-2016, além de proporcionar a interação entre os coordenadores. Após os eventos, os coordenadores participantes compartilharam suas experiências e reflexões no CoPG.

8. Aprimoramento do processo de submissão de Propostas de Novos Cursos de Pós-Graduação: destacam-se também a aprovação, em dezembro de 2013, das regras para submissão de novos cursos de pós-graduação na UFSCar e, conseqüentemente, a criação da Comissão Assessora para Análise de Propostas de Novos Cursos de Pós-Graduação. Além do trabalho voltado à análise das propostas, que subsidia as decisões do CoPG, a Comissão empreendeu debates sobre o cenário da pós-graduação na UFSCar e no País, bem como sobre o apoio da Universidade aos programas em fase de consolidação. A Comissão é composta por docentes de diferentes áreas do conhecimento, todos com vasta experiência em atividades de pesquisa e coordenação de programas de pós-graduação. Inclusive, no processo de debate e acompanhamento da avaliação da Capes, atenção especial foi dedicada aos programas em início de funcionamento ou em fase de consolidação, como detalhado no quadro.

## 9. Internacionalização:

Ao longo dos últimos quatro anos, a ProPG também buscou ampliar a internacionalização na pós-graduação, pela adesão a novos programas de bolsas para estudantes estrangeiros; realização de missões a universidades estrangeiras e recepção de delegações em visita à UFSCar; apoio a docentes e pesquisadores no estabelecimento de novos convênios e formatos de cooperação internacional; e oferta de cursos de escrita acadêmica em Inglês (com 370 participantes, entre pós-graduandos e docentes) e contratação de serviço de tradução e revisão de artigos científicos.

Dentre os novos programas aos quais a UFSCar aderiu, destaca-se o Programa de Alianças para a Educação e Capacitação (PAEC), voltado a estudantes dos 34 países que integram a Organização dos Estados Americanos (OEA). A adesão aconteceu em 2014, e a participação de candidatos vem crescendo ano a ano e, conseqüentemente, ampliando a visibilidade da UFSCar entre os países participantes. Em 2014, mais de 180 pessoas concorreram às vagas ofertadas pela UFSCar, com 13 bolsistas aprovados de 8 países da América Latina; em 2015, foram cerca de 800 candidatos, com 23 bolsistas aprovados de 12 países da América Latina e Caribe, o que situou a UFSCar como a sexta universidade brasileira que mais recebeu estudantes. O processo seletivo de 2016 para o PAEC está em andamento até o mês de novembro.

Outras iniciativas das quais a Universidade começou a participar são o Programa de Bolsas de Pós-Graduação em Pecuária e Agricultura Tropicais (Propat), voltado a estudantes mexicanos, por meio do qual a UFSCar recebeu oito bolsistas mexicanos entre 2014 e 2016, distribuídos entre programas dos campi Araras e Sorocaba; o programa BE\_a\_DOC, iniciativa dos Grupos Coimbra de universidades europeias (GC) e de universidades brasileiras (GCUB) voltada ao fomento da cooperação entre essas universidades; e o Programa de Bolsas de Pós-Graduação em Energia Brasil-México (Prope – BRMX), parceria entre o GCUB e a Embaixada do México no Brasil. Além destes, a Universidade recebe estudantes estrangeiros para doutorado pleno ou sanduíche por meio de diversos outros programas.

No total, número de estudantes estrangeiros de pós-graduação passou de 32 para 195 nos últimos oito anos. No sentido inverso, um dos indicadores relevantes é que, entre 2012 e 2016, foram 152 os estudantes da UFSCar que fizeram Doutorado Sanduíche no exterior no âmbito do programa Ciência sem Fronteiras.



<b>Crescimento da pós-graduação na UFSCar – 2008-2016</b>									
	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016*
Programas	29	31	34	39	42	48	51	50	51
Cursos de mestrado acadêmico	28	30	33	34	37	39	41	41	42
Cursos de mestrado profissional	2	2	2	5	5	9	10	10	10
Cursos de doutorado	20	22	22	23	24	27	27	28	29
Estudantes	2.398	2.450	2.759	3.388	3.688	3.810	4.030	4.174	4.187

\*Dados coletados em 1/8/2016.

#### 10. Apoio aos novos programas de pós-graduação

Durante a Gestão 2012-2016, a Pró-Reitoria de Pós-Graduação dedicou especial atenção aos programas em início de funcionamento ou em fase de consolidação, trabalhando, em conjunto com o CoPG, na estruturação de um programa de apoio a esses programas. Uma primeira ação foi a sua priorização nas propostas institucionais enviadas aos editais de 2013 e 2014 do programa Pró-Equipamentos da Capes, destinado à aquisição de equipamentos para a estrutura de pesquisa vinculada à pós-graduação. Na elaboração das propostas, foram priorizados equipamentos de uso compartilhado e, também, buscou-se o equilíbrio entre as áreas de conhecimento presentes na Universidade. As duas propostas resultaram na conquista de R\$ 3.784.000, assim distribuídos entre os Centros Acadêmicos:

- Campus Sorocaba
  - Centro de Ciências e Tecnologias para a Sustentabilidade (CCTS): 35,1%
  - Centro de Ciências em Gestão e Tecnologia (CCGT): 0,6%
- Campus São Carlos
  - Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS): 21,3%
  - Centro de Ciências Exatas e de Tecnologia (CCET): 12,2%
  - Centro de Educação e Ciências Humanas (CECH): 14,4%
- Campus Araras
  - Centro de Ciências Agrárias (CCA): 16,4%

Com o mesmo objetivo de ampliar o apoio institucional aos novos programas, a ProPG criou, no final de 2014, a Coordenadoria Multicampi de Acompanhamento de Programas de Pós-Graduação. Dentre as suas funções está a de mediar as relações entre coordenadores de pós-graduação, docentes e discentes envolvidos, a Pró-Reitoria e a Capes, aprimorando os fluxos de

demandas. Além disso, a criação da Coordenadoria objetivou o fomento à colaboração entre os campi, pela proposição e orientação de ações que estreitem as relações entre os programas.

#### 11. Portal de Periódicos:

Em agosto de 2015, a UFSCar lançou o seu Portal de Periódicos ([www.periodicos.ufscar.br](http://www.periodicos.ufscar.br)), plataforma virtual que reúne 24 periódicos editados pela comunidade acadêmica da Universidade. O Portal resultou das atividades de uma comissão criada pelo Conselho de Pós-Graduação, que, dentre outros objetivos, atuou na perspectiva de ampliar a divulgação do trabalho de editoração científica realizado pela Universidade; organizar e preservar essa produção acadêmica; e criar estratégias para o fortalecimento da produção e circulação do conhecimento.

O desenvolvimento do Portal também esteve inserido em um conjunto de esforços da ProPG voltados ao aprimoramento dos serviços prestados à comunidade universitária envolvida com a pós-graduação, especialmente por meio da construção de soluções administrativas voltadas à superação de algumas dificuldades relacionadas ao uso dos recursos financeiros destinados à pós-graduação, que incluíram também, por exemplo, a contratação de serviço específico de locação de veículos com motorista para transporte de gestores e colaboradores vinculados aos programas de pós-graduação e o serviço de tradução e revisão de artigos científicos para a língua inglesa.

### **III.2. Outras Ações, Detalhamento e Procedimentos**

#### 1. Revisão do Regimento Geral da Pós-Graduação (2013) e do Regimento do Conselho de Pós-Graduação (2015)

Com a renovação da estrutura administrativa e acadêmica pela qual passou a UFSCar em 2008, além das mudanças nas atividades de ensino e pesquisa interna aos Programas, por sua dinâmica própria e por determinações da CAPES, foi necessário elaborar regimentos ligados às Pró-Reitorias e Conselhos. A revisão regimental foi assim concretizada em um amplo e minucioso processo de discussão no COPG, que abordou as políticas de pós-graduação em vigência no País, a situação dos programas da UFSCar e as implicações que normas e regimentos têm para a pesquisa e a formação no nível da pós-graduação.

A partir de janeiro de 2014, frente ao novo Regimento Geral, iniciou-se o processo de revisão de todos os regimentos internos dos programas, com acompanhamento da Pró-Reitoria, e a expectativa é que, até o final do ano, esse processo também já esteja concluído.

No novo Regimento Geral, foram detalhadas as funções do CoPG e mais claramente definidos a composição e os modos de atuação dos colegiados e comissões que administram os programas, incluindo, além da Comissão de Pós-Graduação (CPG), as comissões de processos seletivos e bolsas, dentre outras. Outra mudança importante foi o delineamento mais adequado das formas de credenciamento de docentes segundo categorias distintas – Permanentes, Colaboradores e Visitantes – e de critérios para a constituição do corpo permanente de docentes, bem como de suas obrigações e direitos, face aos novos quadros de docentes nos departamentos e centros acadêmicos e às especificidades das áreas de avaliação da pós-graduação brasileira. Foram também redefinidas normas relativas ao corpo discente, envolvendo processos de seleção, matrícula, prazos, obrigações e direitos de mestrandos e doutorandos. Considerando o processo de internacionalização, foi incorporada a possibilidade de oferta de disciplinas em outros idiomas e, também em relação às disciplinas, de participação de docentes convidados na formação do pós-graduando. As normas de defesa de dissertações e teses foram adequadas, visando melhor definir seus procedimentos e incorporar situações de coorientação, cotutela, dupla orientação e dupla – ou múltipla – titulação. Em relação aos mestrados profissionais, foram incorporados artigos que normatizam seu funcionamento em suas especificidades.

Procedimento adotado:

- a) elaboração de uma minuta inicial a partir do Regimento Geral da UFSCar, das Portarias da CAPES, do Regimento anterior;
- b) início do processo de debate e deliberação já em dezembro de 2012, atravessando todas as reuniões do Conselho (incluindo uma reunião extraordinária) até junho de 2013, quando a primeira versão foi encaminhada à Procuradoria Federal na UFSCar, para apreciação e encaminhamento de sugestões. O Regimento retornou então ao CoPG, para nova rodada de debates, tendo sido aprovado nas instâncias competentes e iniciado sua vigência em dezembro de 2013
- b) submissão da minuta ao Conselho de Pós-Graduação exigiu a análise de cada Artigo; discussão e votação de cada um deles a partir das modificações sugeridas; isso se deu por inclusão do Regimento em cada Pauta de Reunião;
- c) homologação final do Regimento em dezembro de 2013, resultando na RESOLUÇÃO COPG Nº 007 de 18 de dezembro de 2013 ([http://www2.ufscar.br/interface\\_frames/index.php?link=http://www.propg.ufscar.br](http://www2.ufscar.br/interface_frames/index.php?link=http://www.propg.ufscar.br));
- d) mudanças em artigos isoladas foram realizadas depois dessa data, e o procedimento é o mesmo para mudanças de artigos em regimentos dos programas: inserção na Pauta do CoPG, discussão e homologação.

## 2. Adaptação de todos os Regimentos Internos dos Programas de Pós-Graduação (de 2013 a 2016):

A partir da Revisão do Regimento Geral, a ProPG passou a acompanhar as modificações exigidas nos Regimentos Internos, com vistas a adaptá-los às mudanças gerais. Um ponto importante nessa medida foi a exigência de que, junto com o Regimento Interno revisado, os Programas enviassem ao Conselho de Pós-Graduação as Normas de Credenciamento e Descredenciamento de Docentes. Essa medida foi solicitada e apoiada pelos Coordenadores, na medida em que lhes oferece suporte para discutir e implementar uma política de credenciamento que contribua para a qualificação do Programa.

### Procedimento adotado:

- a) envio à ProPG por parte dos Programas do Regimento com as alterações;
- b) análise da minuta pela Pró-Reitora e inserção dessa Minuta na Pauta do CoPG com as sugestões de mudanças;
- c) discussão e homologação do Regimento Interno no CoPG.

## 3. Discussão e Regulamentação sobre a abertura de novos cursos e programas na UFSCar:

A partir da revisão do Regimento Geral da Pós-Graduação, que deu ensejo a muitas análises e debates sobre os Programas da UFSCar no âmbito do Conselho de Pós-Graduação, um avanço importante da gestão foi a melhor definição de regras e procedimentos para a proposição, análise e decisões relativas a novos cursos de pós-graduação. O debate sobre o tema – que resultou na Resolução CoPG 008/2013, também publicada em dezembro de 2013 – configurou um momento de grande aprendizado e amadurecimento institucional, por envolver, concomitantemente, a trajetória da própria Universidade e os desafios colocados ao sistema nacional de pós-graduação como um todo. A reflexão proposta partiu da constatação da necessidade de maior equilíbrio entre a expansão da pós-graduação – com a criação, sempre desejável, de novos programas – e a consolidação daqueles em início de funcionamento, o que, neste momento, envolve 20 cursos de mestrado abertos a pouco mais de cinco anos, dos quais sete são mestrados profissionais. Para tanto, a ProPG promoveu a ampliação do espaço de discussão sobre a política de expansão da pós-graduação, tanto no CoPG quanto junto à comunidade como um todo.

#### Procedimento adotado:

- a) elaboração de uma minuta de portaria para regulamentar o processo de submissão de propostas e dar subsídios para decisões do CoPG sobre as propostas;
- b) inserção da minuta na pauta do CoPG; análise e discussão em plenário e elaboração da versão final da Resolução nº 008/29013 ([http://www2.ufscar.br/interface\\_frames/index.php?link=http://www.propg.ufscar.br](http://www2.ufscar.br/interface_frames/index.php?link=http://www.propg.ufscar.br));
- c) a partir da diretriz de formação de uma Comissão Assessora para o CoPG, a ProPG elencou nomes de peso acadêmico e experiência relevante em pesquisa e pós-graduação, submeteu os mesmos ao CoPG e instituiu a Comissão por meios do Ato Administrativo da Presidência do Conselho de Pós-Graduação, nº 001/2014, de 27 de fevereiro de 2014. A Comissão Assessora é presidida pelo Prof. Dr. Luiz Antonio Pessan (PPGCEM) e composta pelos professores: Anete Abramowicz (PPGE), Deisy das Graças de Souza (PPGPSI), Leila Maria Beltramini (PPGBMA), Stela Mattiello (PPGFT), Orlando Moreira Filho, Romeu Cardozo Rocha Filho (PPGGEV);
- d) a Comissão funcionou também, com muita relevância, como fonte de discussão e análise da própria política de pós-graduação da UFSCar;
- e) a portaria que regulamentou a submissão de APCNs sofreu modificação depois do primeiro ano em que os trabalhos da Comissão foram realizados, e que suscitaram algumas reflexões para melhoria do processo de submissão e análise e derivaram numa nova Resolução (nº009/2015 de 28 de outubro de 2015);

É importante observar que, para modificá-la, bem como ao seu papel, é necessário elaborar e submeter novas resoluções ao CoPG;

#### 4. Reformulação do Site da ProPG e aprimoramento de sua atualização constante:

A reformulação do site da ProPG envolveu todos os setores da Pró-Reitoria e a Secretaria de Informática (SIN). No site foram disponibilizadas as informações relativas à Pós-Graduação Stricto Sensu. A atualização e acompanhamento do site é coordenada pela ProPGAdj com anuência da Pró-Reitora e, desde a reestruturação da ProPG, cada setor da Pró-Reitoria disponibiliza informações necessárias e atualizadas. Durante a gestão 2012-2016, ele esteve em constante atualização, sempre visando intensificar a visibilidade das atividades de pós-graduação da UFSCar. Ele desempenha o papel de importante canal para a interação da ProPG com os Programas de Pós-Graduação, docentes, discentes e o público geral externo à UFSCar.

Constam do Site, entre outras inúmeras informações:

- a) todos os Atos, Comunicados, Resoluções, Formulários, Portarias e Normas, tanto internas com externas (especialmente as da CAPES) - <http://www.propg.ufscar.br/propg/documentos>;
- b) todos os Programas de Pós-Graduação e seus cursos separados por centros e campus, com as resoluções de criação do ConSuni;
- c) em destaque atual: as Bolsas do PDSE; Processos Seletivos; Portal de Periódicos, Oportunidades; Pró-Equipamentos; Calendário de eventos da ProPG; Notícias;
- d) diversos indicadores que demonstram o crescimento da pós-graduação desde 2008 a 2016.

#### 5. Implementação de Regras para uso da Verba PROAP incluindo o SCDP para as Bancas.

Entre alguns avanços na administração da verba, a ProPG operou uma mudança de impacto que exigiu adequação de procedimentos com a ProAD, Procuradoria Federal e Secretarias dos Programas, além da ProGPE para capacitação dos servidores no SCDP, que passou a ser o sistema para pagamento de todos os docentes convidados para atividades acadêmicas dos Programas. Para tanto, foi necessário garantir aluguel de veículos para sustentação da mudança; o contrato foi de início administrado pela ProPG por falta de pessoal na ProAD e na Prefeitura Universitária. Depois de três anos, o sistema está incorporado, mas ainda há problemas na sua utilização. A SerAFC/PG e o Departamento Financeiro elaboraram uma Portaria sobre a solicitação de Diárias e o estagiário que trabalha no SCDP aprimorou as instruções sobre documentação exigida; resta implementar as duas iniciativas.

#### 6. Melhoria na administração da Verba PROAP em todas as alíneas.

Atendendo a uma demanda histórica dos Coordenadores e Servidores Técnico-Administrativos dos Programas de Pós-Graduação, a ProPG estabeleceu novos procedimentos na administração do PROAP e sobretudo no controle dos saldos, que envolveram:

- a) mudança na SeF a partir da reestruturação: mais visibilidade no uso da verba e melhor acesso para os PPGs sobre seus saldos; a coordenação dessa função passou de um funcionário terceirizado para um funcionário de carreira;
- b) houve modernização dos procedimentos da ProAD durante a gestão, e a relação com a ProPG evoluiu muito; mantivemos diálogo constante com os gestores de diversos departamentos para aprimoramento e avanço da

burocracia relativa à tramitação das verbas. As regras de uso do PROAP são estabelecidas pelas leis de uso de verba pública e Portaria CAPES/MEC nº 156/2014.

## 7. Evolução do ProPGWEB

A mais importante medida relacionada ao sistema de gestão acadêmica da Pós-Graduação da UFSCar, o ProPGWEB, foi a incorporação da administração do sistema às funções da Secretaria de Informática; antes gerido pela empresa que o desenvolveu, havia muitos impedimentos para a evolução do mesmo, além de alto custo financeiro; com a SIN, houve economia importante de recursos e desenvolvimento de funções segundo demanda dos Docentes e Servidores Técnico-administrativos. O aprimoramento do sistema foi uma das principais demandas dos Servidores que se reuniram com a Pró-Reitora no início da gestão. Novas funcionalidades introduzidas durante a gestão:

- a) no cadastro de defesa, não deixar adicionar se o rendimento médio acumulado for inferior a 2,5;
- b) no cadastro de alunos e professores, deixar escolher nacionalidade brasileira e naturalidade estrangeira se o tipo de nacionalidade for brasileiro naturalizado;
- c) no cadastro de alunos e professores, inverter a ordem das opções de nacionalidade e tipo de nacionalidade;
- d) não deixar aluno sem matrícula inicial se inscrever em disciplina com pré-requisito;
- e) nas interfaces de aluno, secretário de programa, professor credenciado e coordenador, colocar na parte de baixo da página o nome do programa ao qual se está logado;
- f) no acesso como coordenador, verificar o problema do mesmo programa estar aparecendo duas vezes;
- g) no trancamento de matrícula, tirar a obrigatoriedade de ter que colocar como data de início a data de matrícula existente no calendário acadêmico;
- h) no cadastro de bolsas e de exames de proficiência e qualificação, mostrar somente os alunos que estão em andamento;
- i) na lista de bolsas de estudo, como secretário do programa, colocar também a agência de fomento;
- j) tirar o exame de qualificação como obrigatório dos alunos de mestrado profissional do PPGQ;

- k) tirar o cadastro de instituições e curso do secretário do programa e colocar para o secretário da ProPG;
- m) na edição do credenciamento e do descredenciamento de docentes, mostrar o número e a data da reunião do CoPG;
- n) colocar a data de término da bolsa no cadastro de bolsas;
- o) tirar a opção “Homologar” do menu Lançamentos / Aluno / Matrícula como secretário de programa e a opção “Carteirinha” do menu Lançamentos como secretário da ProPG;
- p) no relatório de defesas por ano, puxar também os alunos que estão como pré-defendidos.

#### 8. Apoio à participação dos Docentes da UFSCar nos comitês de Área da CAPES durante a Avaliação Trienal 2010-2013

Levando em conta que a atividade de consultoria às agências de fomento e, sobretudo, a participação nos comitês da CAPES apresentam muita relevância para a instituição, a ProPG buscou incentivar os docentes a tal participação. Até 2012, a UFSCar não oferecia apoio constante ou regular para isso, e a primeira medida foi a decisão de arcar com os custos de transporte para os aeroportos. A ProPG também financiou passagens e diárias para Coordenadores de Programas novos, com poucos recursos financeiros, para participação nas reuniões da CAPES. Esse apoio em relação à CAPES foi estendido para consultores da FAPESP.

#### 9. Análise e discussão, com os Programas, da Avaliação CAPES, das dificuldades e avanços; delimitação de metas e ações para qualificação dos mesmos.

Em virtude de várias análises realizadas pela Pró-Reitoria, e depois de divulgados os resultados da Avaliação CAPES 2010-2012, estabelecemos algumas metas para os programas em início de funcionamento e para aqueles que, mesmo consolidados, apresentam problemas em sua qualificação. Vale lembrar que a Pós-Graduação, como atividade em que Ensino e Pesquisa estão vinculados intrinsecamente, passa por avaliação Trienal (a partir de 2014, quadrienal) externa com critérios objetivos e delimitados em documentos produzidos por Comissões ligada à CAPES/MEC. Essa avaliação auxilia as Pró-Reitorias na medida em que expõe forças e fraquezas dos Programas, e permite estabelecer ações focadas em metas precisas.

A UFSCar tem hoje um expressivo número de Programas novos, que receberam o conceito 3 da CAPES, menor conceito para abertura, e o plano estratégico de gestão da Pró-Reitoria prevê ações consistentes para que tais



programas se qualifiquem e recebam progressão de nota na próxima avaliação, condição indispensável para abertura de Cursos de Doutorado.

Entre alguns problemas constatados no funcionamento destes programas bem como nos programas que têm sofrido diminuição de sua nota na avaliação externa, ressaltamos os seguintes: falta de planejamento na estruturação do programa; dificuldades de estabelecimento de funções para os docentes credenciados (permanente, colaborador e visitante); heterogeneidade na pesquisa e na produção bibliográficas entre os docentes; dificuldades na atração de bons alunos; poucos recursos disponíveis.

A Pró-Reitoria realizou nesse contexto uma série de ações visando à melhoria dos Programas, que percorreram, sobretudo, o período de fevereiro de 2014 a junho de 2015. Entre as ações, encontram-se:

- a) análise do resultado da Avaliação Trienal CAPES;
- b) reunião com docentes da UFSCar que trabalharam na Trienal;
- c) exame e discussão da Ficha de Avaliação e Caderno de Indicadores do Programa com Coordenador e Vice;
- d) convite a docentes que trabalham em coordenações de Área na CAPES para conferência e workshops em diálogo com os docentes da UFSCar que atuaram nos comitês da Trienal;
- e) indução de discussões, propostas e ações de qualificação dos Programas
- f) visita ao Programa e palestra aos docentes, alunos e servidores: exposição do panorama da UFSCar e das metas da Pós-Graduação como um todo;
- g) análise da situação específica de cada Programa face ao contexto da Área e na UFSCar; discussão sobre as principais dificuldades;
- h) apresentação de propostas de ações imediatas e de médio prazo; sugestões gerais de melhoria; críticas aos procedimentos de avaliação e direções para aperfeiçoá-lo;
- i) criação de uma comissão assessora para a ProPG e o CoPG, com a função inicial de definição de procedimentos e emissão de pareceres sobre novas propostas de Cursos de Pós-Graduação;
- j) apoio e incentivo/cobrança na melhoria da produção científica dos docentes-pesquisadores e do funcionamento dos grupos e linhas de pesquisa cuja produção não acompanha a média da área;
- k) apoio e incentivo à participação em editais de financiamento de atividades acadêmicas e à construção de projetos de pesquisa inovadores com potencial de financiamento externo;
- l) aprimoramento do uso dos recursos ProAP para financiamento de atividades acadêmicas (eventos, publicações, fomento direto de pesquisa, capacitação, etc.);

m) implementação de medidas imediatas para melhoria da nota no Quadriênio corrente (2013-2016), tais como: exigência de adequação do Regimento Interno e apresentação da lista de credenciamento de Docentes, bem como dos critérios para tal; apoio e cobrança de reestruturações na proposta do programa, áreas de concentração, linhas de pesquisa, distribuição de orientações, de publicações e de atividades entre os docentes, segundo a categoria - conforme as indicações de cada critério da Ficha de Avaliação; apoio à visibilidade e do programa e cobrança de maior interação com a graduação nos casos pertinentes relatados na Ficha de Avaliação. Apoio e acompanhamento do programa no preenchimento das informações na nova plataforma de avaliação da CAPES (Sucupira).

Também foram aprimoradas ações de apoio à internacionalização, um critério importante para a evolução dos PPGs. Algumas delas são destacadas mais adiante, apresentamos aqui as que se direcionaram à qualificação dos Programas mais diretamente:

- a) apoio aos grupos de pesquisa visando aprimoramento e internacionalização dos Programas em consolidação;
- b) aumento e melhoria no recebimento de alunos estrangeiros;
- c) incremento das missões de pesquisa e ensino entre diferentes instituições estrangeiras e os programas da UFSCar;
- d) abertura aos nossos alunos de mais oportunidades de estágios bem estruturados no exterior;
- e) pesquisa sobre convênios internacionais de outras instituições;
- f) aprimoramento da consulta e da difusão de informações sobre editais CAPES/CNPq/CsF/FAPESP ligados à internacionalização.

#### 10. Organização de Eventos:

Como parte de sua missão de discutir e fomentar o debate sobre as Pós-Graduação da UFSCar, bem como incrementar sua internacionalização, a ProPG organizou eventos e recebeu missões internacionais durante a gestão, entre as quais listamos as principais. Nesse contexto, durante a 10ª Jornada Científica da UFSCar, realizada em de 14 a 18 de outubro de 2013, a Pró-Reitoria organizou o Congresso de Pós-Graduação, ConPG, abrindo um espaço de debates sobre a busca da excelência e a necessária evolução dos Programas de Pós-Graduação.

Mesas redondas do ConPG – Programação:

1ª. Mesa no Campus Araras, com o tema “A expansão e a internacionalização da Pós-Graduação na área de Ciências Agrárias”; Integrantes da Mesa

Redonda: Prof. Dr. Raul Machado Neto – Vice-Presidente do Conselho de Relações Internacionais – USP; Prof. Dr. Pablo Vidal Torrado - ESALQ /USP; 2ª. Mesa no Campus Sorocaba, com o tema “Pós-Graduação e pesquisa na universidade brasileira em expansão: desafios, oportunidades e pesquisa”; Integrantes: Prof. Dr. Aluir Dias Purceno - UFMG – Coordenador de Empreendedorismo; Prof. Dr. Hernan Chaimovich - Coordenador dos Centros de Pesquisa, Inovação e Difusão (CEPIDs) da FAPESP.

3ª. Mesa no Campus São Carlos: Tema: Os Programas de Excelência na UFSCar (O link da Webconferência está disponível no endereço - <http://webconf2.rnp.br/p9nqhf4y3r2/>). Integrantes da Mesa Redonda: Prof. Dr. Sebastião Vicente Canevarolo Junior –Programa de Pós-Graduação em Ciência e Engenharia de Materiais –PPGCEM; Prof. Dr. Roberto de Campos Giordano – Programa de Pós-Graduação em Engenharia Química – PPGEQ; Prof. Dr. Ernesto Chaves Pereira de Souza – Programa de Pós-Graduação em Química – PPGQ; Profª. Dra Stela Márcia Mattiello – Programa de Pós-Graduação em Fisioterapia – PPGFt; Profª. Dra. Eniceia Gonçalves Mendes - Programa de Pós-Graduação em Educação Especial - PPGEEs; Profª. Dra. Fabiana Cia - Programa de Pós-Graduação em Educação Especial - PPGEEs.

A escrita acadêmica em inglês é uma habilidade fundamental para docentes e pesquisadores, e deve ser promovida no âmbito da formação dos mestres e doutores. A ProPG aproximou-se do grupo do Idioma sem Fronteira para discutir o assunto, divulgar o trabalho por eles desenvolvido e promoveu uma iniciativa com convidada internacional, através da colaboração do prof Osvaldo N. Oliveria Junior, da USP/SC. Trata-se do Curso Academic Writing: a Pró-Reitoria, em parceria com a Profa. Eliane Augusto Navarro, do departamento de Letras promoveu o curso ministrado pela Profa. Ethel Schuster, da Northern Essex Community College, nos campi de São Carlos e Sorocaba.

#### Outros eventos:

a) conferência do Prof. Dr. Hélio Waldman, "De Mote a Modo: a Interdisciplinaridade em Construção", em 11 de dezembro de 2014, no Anfiteatro da Reitora, Ex-reitor da UFABC, o prof. Helio Waldman tem experiência na área de Engenharia Elétrica, com ênfase em Telecomunicações, atuando principalmente nos seguintes temas: redes ópticas, WDM, comunicações ópticas, alocação de comprimento de onda e de rota em redes WDM, e alocação de espectro e de rota em redes elásticas É pesquisador 1B do CNPq e foi Reitor da Universidade Federal do ABC;

b) visita do então Diretor de Bolsas e Programas da CAPES, prof. Dr. Marcio de Castro e Silva, no âmbito da 10ª Jornada Científica da UFSCar, para ministrar palestra no campus São Carlos e no campus Araras da UFSCar;

c) convites, apoio e participação nas Palestras de vários Coordenadores de Área da CAPES;

d) visita da delegação Queens College, City University of New York: a ProPg, em parceria com a SRinter, recebeu a delegação para apresentação das instituições e análise de possibilidades de convênios de cooperação acadêmica, notadamente nas áreas de Antropologia, Ecologia e Ciências Ambientais;

e) visita do Prof. Sebastian Charles, Pró-Reitor de Pesquisa e Inovação da Universidade Quebec Trois-Rivière (UQTR) em missão para discussão de cooperação acadêmica, em 4 de dezembro de 2014. Foi realizado workshop com participação de alguns Coordenadores de Pós-Graduação e em colaboração com a SRINTER; a ProPG fez o convite, estabeleceu os contatos e financiou parte dos custos da estadia e do transporte do prof. Charles.

## 11. Edital Pró-Equipamentos

O Edital Pró-Equipamentos da CAPES apoia propostas que visam atender a necessidade de equipamentos destinados à melhoria da estrutura de pesquisa científica e tecnológica dos Programas de Pós-Graduação, em todas as áreas do conhecimento, nas Instituições Públicas de Ensino Superior. O procedimento adotado para atender à chamada levou em consideração vários fatores (referentes aqui até 2014, último ano em que o Edital foi lançado):

a) foram priorizados investimentos em equipamentos de uso compartilhado no desenvolvimento de pesquisas na UFSCar;

b) após o lançamento de cada Edital Pró-Equipamentos da CAPES, a ProPG procedeu imediatamente à indicação de uma Comissão para assessorá-la na seleção dos subprojetos da Proposta Institucional a serem submetidos à CAPES;

c) a comissão em 2013 e 2014 foi composta por um pesquisador de cada um dos centros CCTS, CCA, CCBS, CCET, CECH, e contou ainda com o Prof. Orlando Moreira Filho, pesquisador experiente que participou de diversas comissões anteriores de Pró-Equipamentos; o Pró-Reitor Adjunto foi encarregado de coordenar e acompanhar o processo interno de seleção e aquisição dos Equipamentos, sempre apoiando os coordenadores de subprojetos, até os equipamentos estarem funcionando nos laboratórios;

d) cada representante de centro foi encarregado, primeiramente, do levantamento das demandas dos equipamentos junto aos programas de pós-graduação de seu centro;

- e) a seguir, a comissão se dedicava a selecionar os subprojetos com caráter compartilhado, atendendo aos critérios do edital e às diretrizes institucionais de apoiar os PPG's novos e em consolidação;
- f) após a seleção interna dos subprojetos a ProPGAdj elaborava a proposta institucional, com anuência da Pró-Reitora;
- g) uma vez aprovadas pela CAPES as propostas da UFSCar, a ProPG entrava em contato com os coordenadores dos subprojetos e solicitava que encaminhassem três orçamentos para cada equipamento (com exceção aos que não possuíam empresas concorrentes para comercialização no país, casos em que era suficiente apresentarem cartas de exclusividade para atender a lei);
- h) aprovados os recursos orçamentários, a ProPG montava cada um dos processos administrativos por equipamentos e os encaminhava para o Departamento de Compras conforme fossem adquiridos no país ou por importação direta;
- i) cada processo seguia então para a Procuradoria Federal que emitia pareceres sobre a dispensa de licitação e a forma adequada de compra dos equipamentos;
- j) o processo seguia da PF para os Departamentos da ProAd, para que se efetivassem os empenhos de dos recursos aprovados pela CAPES. Processos com equipamentos importados seguem as regras do setor de Importação e as compras no país as regras do setor de Aquisição; ambos da ProAD;
- k) no caso dos equipamentos importados devem ser pagas as taxas alfandegárias das quais a UFSCar não é dispensada e esses recursos não são cobertos pelo Edital do Pró-Equipamentos; a CAPES considera que as taxas são a contrapartida da UFSCar;
- l) a PROPGAdj acompanhou a liberação dos recursos financeiros junto ao Departamento Financeiro (DeFin), para depois proceder o pagamento dos equipamentos adquiridos;
- m) uma vez entregues os equipamentos adquiridos no país e importados, a ProPG acompanhou o trabalho do Departamento de Patrimônio (DePat) e posteriormente publicou no site o número de patrimônio, segundo as instruções da CAPES;
- n) cabe destacar que durante todo este processo a UFSCar obteve 100% dos equipamentos aprovados;
- o) no site da ProPG estão todas as informações sobre os Pró-Equipamentos: <http://www.propg.ufscar.br/propg/programa-pro-equipamento>.

## 12. Análise e organização do suporte a serviços acadêmicos:

Atendendo a demandas dos Coordenadores dos Programas de Pós-Graduação, a ProPG passou a centralizar a contratação de serviços de suporte às atividades acadêmicas, em colaboração direta com a ProAD. Foram realizados e administrados pela ProPG: contrato de transporte, contrato de tradução de artigos para o inglês, contrato de editoração (diagramação) de periódicos, contrato de revisão de artigos científicos para o inglês.

### Procedimento adotado:

- a) recebimento de informações dos PPGs sobre a demanda e os recursos disponíveis, análise da demanda;
- b) solicitação de orçamentos a várias empresas;
- c) elaboração de um termo de referência;
- d) envio da requisição de compra e todos os documentos complementares à ProAD (Departamentos de Contabilidade, de Orçamento, de Compras);
- e) acompanhamento do pregão e análise da documentação que atesta capacitação técnica dos vencedores, até chegar à empresa que tem a capacitação adequada;
- f) assinatura do contrato ou ata de registro de preços;
- g) designação de um fiscal – nos casos dos contratos da ProPG, a fiscal foi sempre a Pró-Reitora;
- h) administração do envio do serviço e da devolução;
- i) assinatura das notas fiscais mediante comprovação da execução dos serviços.

## 13. Portal de Periódicos:

A partir da demanda de vários editores de periódicos científicos ligados aos Programas de Pós-Graduação, a ProPG iniciou providências para a construção do Portal de Periódicos (a exemplo do que já ocorria com outras IES de excelência) e, com isso, aprimorar o apoio aos mesmos. Para tanto, seguimos as seguintes etapas:

- a) constituição da comissão de elaboração do Portal, coordenada pela Profa. Ana Paula Malfitano (PPGTO) e composta pelos seguintes membros: profa. Ariadne Chloe Mary Furnival (PPGCTS), prof. Luiz Paulillo (PPGEP) e servidora Eliane Colepícolo (T.A. - Biblioteca);

- b) contratação de profissional para elaboração de termo de referência detalhado em se tratando de serviço muito especializado;
- c) solicitação à ProAD de processo licitatório para contratação de serviços de revisão, preparação de textos, diagramação, etc.;
- d) contratação da empresa; pagamento da editoração dos periódicos com a verba PROAP;
- e) lançamento do Portal (<http://www.periodicos.ufscar.br/>), construído pela Comissão.

#### 14. Participação em Eventos

Os Pró-Reitores participam de diversos eventos representando a UFSCar e trocando informações com outras instituições, bem como com os gestores da CAPES, FAPESP e CNPq. Apresentamos alguns dos eventos dos quais fizemos parte durante a gestão:

- a) participação da Pró-Reitora no ENPROP – Encontro Nacional de Pró-Reitores de Pesquisa e Pós-Graduação: “Universidade e Sociedade: um diálogo necessário”, de 17-19 de novembro de 2014; local: Lindoia- Estado de São Paulo;
- b) participação da Pró-Reitora na Assembleia do Grupo Coimbra de Universidades Brasileiras, em nome do Reitor da UFSCar; na Universidade Federal do Paraná, em 29 de novembro de 2012;
- c) participação da Pró-Reitora no VIII Encontro Nacional de Mestrados Profissionais, de 24 a 27 de novembro de 2013;
- d) participação da Pró-Reitora da Reunião na reunião do FOPROP-Sudeste na UFABC, em 18 de julho de 2013;
- e) participação da Pró-Reitora no Encontro Acadêmico Região Sudeste “Interdisciplinaridade no Ensino, Pesquisa e Extensão – Ampliando Fronteiras do Saber”; de 11 a 13 de novembro de 2013, no campus São Bernardo da UFABC;
- f) participação da Pró-Reitora na cerimônia de Lançamento da Plataforma Sucupira na CAPES;
- g) visitas da Pró-Reitora à CAPES para reuniões com os Diretores de Avaliação e de Bolsas e Programas;
- h) viagem do Pró-Reitor Adjunto em visita ao Chile para o evento da AUGM – Asociación de Universidades Grupo Montevideo, visando participar da agenda da AUGM e ampliar contatos e acordos de cooperação com outras universidades em Santiago;

i) viagem do Pró-Reitor ao Panamá com o objetivo de participar da “Feria Mesoamericana de Programas de PostGrado de Calidad”, a ser realizada de 29 a 30 de outubro de 2014;

j) participação da Pró-Reitora no Workshop CWRU-CAPES: em 23 e 24 de maio de 2014, reunindo o Presidente e a Diretora de Relações Internacionais da CAPES, a delegação da Case Western Reserve University, Pró-Reitores, Coordenadores e Docentes de várias Instituição de Ensino Superior do Brasil;

k) Participação da Pró-Reitora no Encontro Latino-Americano de Educação para Jovens e Adultos em Situação de Restrição e Privação de Liberdade; realizado nos dias 2, 4 e 5 de novembro de 2014, no Auditório do Ministério Público do Rio de Janeiro.

#### 15. Incremento da administração da Pós-Graduação *multicampi*, pela ampliação do diálogo e visitas periódicas aos Programas dos *campi* Araras e Sorocaba.

Constatando que a distância geográfica havia interferido negativamente na relação entre a ProPG e os Programas de Pós-Graduação dos campi de Araras e Sorocaba, definiu-se como prioridade aprimorar a coordenação *multicampi* de uma forma geral e em especial no caso da Pós-Graduação. A ProPG aumentou consideravelmente a frequência das visitas aos campi de Araras e Sorocaba e as visitas envolveram reuniões com Coordenadores, Docentes, Servidores Técnico-Administrativos dos PPGs, tratando de variados problemas e procurando soluções mais ágeis e imediatas para eles. Buscamos também melhorar o fluxo de documentos e a relação entre as Secretarias de Pós-Graduação e a ProPG. Com a reestruturação da unidade, a ProPG alocou mais um docente em sua estrutura, para exercer a função de Coordenadoria *Multicampi*.

#### 16. Reforma de procedimentos acadêmicos e administrativos relativos à Homologação de Títulos, Pauta do Conselho de Pós-Graduação e Bancas de Defesa;

Com vistas a aprimorar os procedimentos e considerando o desenvolvimento tecnológico para atividades a distância, bem como, a partir de 2015, os cortes orçamentários do governo para a IFES e da CAPES em especial, a ProPG ofereceu suporte e estabeleceu diretrizes para avançar na desburocratização dos processos e encontrar soluções para problemas de orçamento. Principais providências:

a) incentivo e apoio para realização de bancas de defesa à distância;



b) dispensa de entrega de exemplar impresso às Bibliotecas para homologação de títulos;

c) mudança no papel da Pró-Reitoria nos processos de afastamento para cursar Pós-Graduação, com conseqüente retirada dos referidos processos da Pauta do CoPG.

### 17. Mestrado Profissional em Gestão de Organizações e Sistemas Públicos

A ProPG participou dessa iniciativa da gestão, dando continuidade a um processo que havia começado na gestão anterior e envolvia as ações de capacitação da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas. Mediante a análise das condições de formação de um Programa de Pós-Graduação em Gestão Pública que visava capacitar os Servidores Públicos da UFSCar e de outras instituições, as duas Pró-Reitorias aprimoraram o APCN que foi então aprovado pela CAPES em 2012 e iniciou suas atividades em 2013. Ações da ProPG. O Programa de Pós-Graduação em Gestão das Organizações e Sistemas Públicos foi então lotado provisoriamente na ProPG, que tem atuado no suporte e no fomento, com a ProGPe, do seu funcionamento; desde o edital de seleção, implementação de estrutura física, contratação de colaboradores, suporte a atividades acadêmicas, entre outras ações, a PROPG tem sido responsável pela implementação e fomento às atividades do Programa

### 18. Bolsas PDSE

Seguindo as diretrizes da CAPES, a ProPG buscou incentivar e organizar o uso otimizado das Bolsas para estágio de Doutorando no Exterior. Entre 2012 a 2015 os PPG's tinham duas cotas de bolsas PDSE e com vistas a aumentar as cotas e incentivar seu melhor uso foram tomadas as seguintes providências:

- a) visita aos PPG's para divulgar entre os discentes as bolsas PDSE;
- b) ingerências junto à CAPES para aumento no número de bolsistas do PDSE; a UFSCar chegou a utilizar cotas ociosas de outras IES;
- c) definição para que as cotas não utilizadas por PPG's da UFSCar fossem utilizadas por aqueles PPG's que o requeriam;
- d) comunicação regular à CAPES sobre o envio de discentes ao exterior (por no mínimo nove meses) para obtenção, segundo política adotada pela Diretoria de Bolsas e Programas, de novas cotas de Bolsas DS e PROEX para os Programas da UFSCar. Diversos PPGs da UFSCar tiveram suas cotas aumentadas;
- e) com os cortes orçamentários, a janela de candidaturas PDSE foi fechada e somente aberta em julho de 2016; a cada Programa foi atribuída com uma cota de 12 meses, com possibilidade de extensão de cotas depois de esgotadas.

Assim, em princípio, os Programas possuem uma cota PDSE, para encaminhar discentes entre março a outubro de 2017. Estamos na etapa de seleção dos candidatos, através de uma banca formada pelo Coordenador do PPG, um docente externo ao Programa e um discente.

Como próximos passos, em outubro os discentes selecionados deveram fazer suas inscrições no site da CAPES, e em novembro de 2017 a ProPG procederá a homologação dos candidatos selecionados para as cotas dos PPG's e solicitará novas cotas para os discentes em lista de espera.

	2013	2014	2015	2016
Nº Alunos que começaram em	39	34	40	10
Nº Alunos que estavam no exterior em	43	59	22	26
Nº de cotas	52	54	56	30

#### 19. Bolsas PNPD

A CAPES institui, em outubro de 2013, uma mudança relevante na atribuição de Bolsas de Pós-Doutorado: vinculou o Programa Institucional de concessão aos Programas de Pós-Graduação do país. Lançou assim o PNPD/CAPES. A partir desse novo Programa, foi necessário passar a administração das Bolsas de Pós-Doc, inicialmente uma função da Pró-Reitoria de Pesquisa, para a ProPG. Com o novo Programa, a CAPES outorgou 26 Bolsas para a UFSCar, distribuídas para os Programas que não possuíam bolsas advindas dos Programas PNPD institucionais anteriores.

Os procedimentos de seleção, cadastramento, suspensão e cancelamento de bolsas, assim como os de alteração de dados bancários, são realizados pelo Coordenador do Programa de Pós-Graduação (PPG) por meio do acesso ao SAC, Sistema de Acompanhamento de Concessões (<http://sac.capes.gov.br>). Para tanto, é necessário que o Coordenador esteja devidamente registrado e tenha seus dados periodicamente atualizados no Cadastro de Discentes. Os PPG's devem seguir o calendário interno da ProPG para a data limite do Cadastro de Bolsas PNPD/CAPES.

A ProPG é responsável por cancelar as bolsas cadastradas pelos Coordenadores de PPG no SAC, e os Coordenadores e/ou Secretários dos Programas devem comunicar à ProPG os nomes dos bolsistas a serem cancelados.

### Detalhamento:

- a) o PPG deve enviar por e-mail à ProPG um ofício assinado pelo coordenador em que conste o nome completo do selecionado, número do passaporte, nacionalidade, período previsto (mês/ano início e fim), nome do projeto de pesquisa e a importante afirmação de que ele não possui vínculo empregatício (se possuir mesmo no exterior ele não poderá ser bolsista PNPd/CAPES);
- b) a ProPG encaminha o ofício à CAPES que emitirá a carta-convite que o candidato selecionado deverá usar para obter o visto;
- c) o coordenador do PPG ou o bolsista devem entrar em contato com a Secretaria de Relações Internacionais da UFScar - SRINter para orientações de como proceder para obter o RNE e o CPF, este último documento é fundamental para cadastro do bolsista no SAC;
- d) o acesso ao SAC é realizado por meio da mesma senha utilizada no acesso ao Cadastro de Discentes ou a outros sistemas de acompanhamento da CAPES;
- e) a ProPG tem todas as informações sobre as cotas das bolsas PNPd/CAPES no site: <http://www.propg.ufscar.br/propg/bolsa-de-pos-doutorado-pnpd-capes>.

### 20. Participação em Editais do Grupo Coimbra e em atividades da AUGM

A PROPG iniciou, a partir de 2013, uma forte participação em diversos programas do GCUB e da AUGM. Nesse âmbito, a UFSCar participou do Programa PAEC/OEA/GCUB a partir de 2013, com excelentes resultados. Em 2016, a UFSCar aderiu ao *Be\_a\_Doc* ofertando vagas para realizar doutorado sanduíche na UFSCar, bem como vagas para pesquisador visitantes. A ProPG em colaboração com a SRINter coordena a participação, pela primeira vez, na Escala de Pós-Graduação da AUGM, a partir de 2016 com o PPGM. Em colaboração com algumas coordenações de PPG's, atuamos fortemente na participação no programa Escala Docentes do AUGM. Além disso, a ProPG participou ativamente, a partir de 2014, na Comissão Permanente de Pós-Graduação da AUGM.

As funções e procedimentos que cabem à ProPG em relação a essa ação são os seguintes:

- a) coordenar todo o processo do PAEC junto apoio da SRINter, desde o levantamento das vagas e bolsas entre os PPG's da UFScar que irão participar dos Editais PAEC, até o acompanhamento, junto com a SRINter, de todos os bolsistas que estão em andamento na UFSCar;
- b) a ProPG coordena e acompanha os bolsistas mexicanos do PROPAT. Os PPG's que possuem alunos são PPGAA, PPGADR, PPGPUR-So, PPGBMA-So;

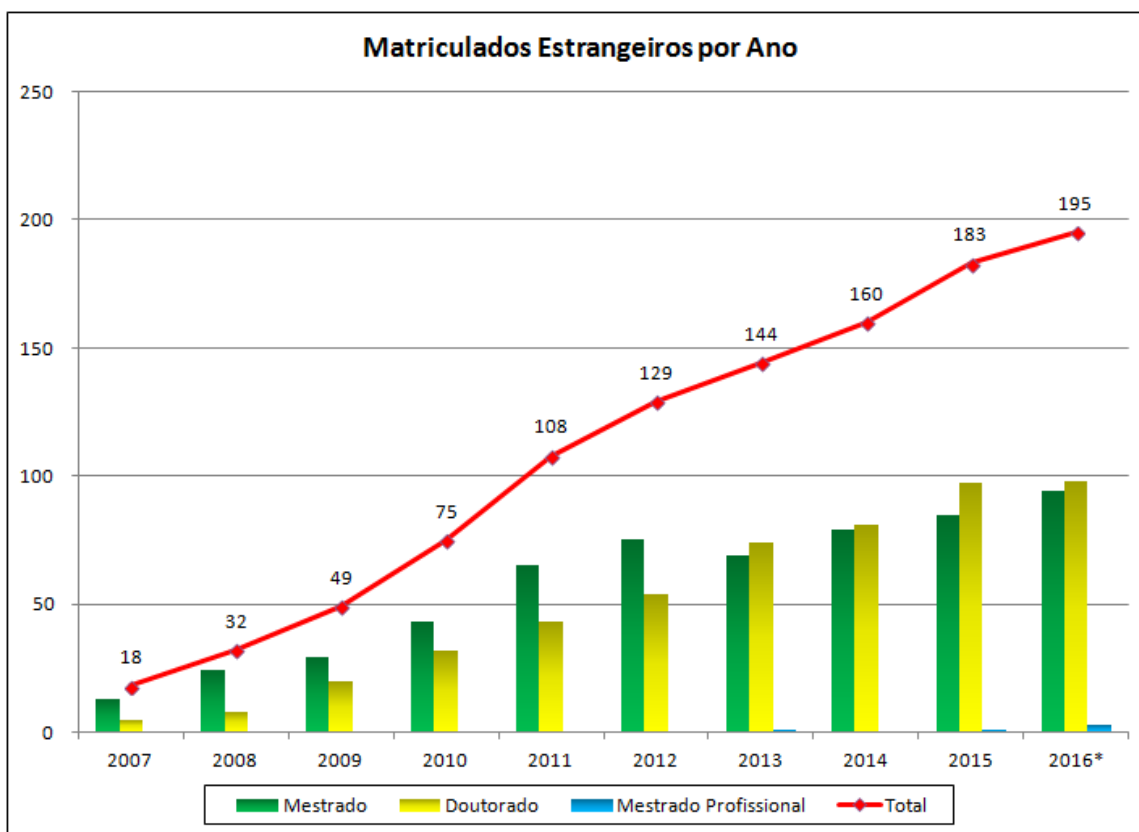
c) a ProPG coordena a participação no PROPE-BRMX, programa que oferta vagas para estudantes mexicanos em PPG's da UFSCar nas áreas de energia com bolsa do CONACYT (início em 2017).

21. Incremento do número de alunos estrangeiros na Pós-Graduação da UFSCar e melhorias na acolhida e nas condições de permanência dos mesmos

O crescimento de alunos estrangeiros na Pós-Graduação da UFSCar deve-se principalmente à visibilidade que a UFSCar tem no exterior através de seus PPG's e ao fato de aderir a diversos programas com a PEC-PG, TWAS, GCUB, AUGM, etc.

<b>Ano</b>	<b>Mestrado</b>	<b>Doutorado</b>	<b>MP</b>	<b>Total</b>
2007	13	5	-	18
2008	24	8	0	32
2009	29	20	0	49
2010	43	32	0	75
2011	65	43	0	108
2012	75	54	0	129
2013	69	74	1	144
2014	79	81	0	160
2015	85	97	1	183
2016*	94	98	3	195

\* Dados atualizados em 01/08/2016



## 22. Participação na discussão e implementação do Programa Internacional de Pós-Graduação PPGCEM-UFSCar/Case Wester

Em 3 de junho de 2016, a UFSCar e a Case Western Reserve University (CWRU) assinaram Termo de Cooperação para promover o intercâmbio educacional e de pesquisa bem como termo aditivo entre Case Western Reserve University/Case School of Engineering (CWRU-CSE) e a UFSCar por meio do Programa de Pós-graduação em Ciência e Engenharia de Materiais para a criação de um Programa de Doutorado com Dupla Diplomação nas áreas científicas gerais da ciência e engenharia de polímeros e colóides. O referido programa está no âmbito do programa CAPES/CWRU.

A ProPG participou de todas as etapas do processo, que durou três anos e envolveu várias reuniões internas e externas. Em maio de 2014 foi realizado um workshop em que foi apresentado à presidência da CAPES o projeto do Programa de Duplo entre a CWRU e instituições brasileiras de ensino superior. Inicialmente, a ideia da CWRU e CAPES era ter a participação da iniciativa privada no financiamento das bolsas de estudo, o que ainda não se concretizou, mas a CAPES assumiu parte dos compromissos relativos a Bolsas suplementares. Em março de 2016, 02 alunos UFSCar/PPGCEM foram aprovados no programa de dupla diplomação e em set/2016 outros 2 alunos iniciam o programa. Anualmente a CAPES concede 5 bolsas a UFSCar/PPGCEM. As outras instituições que participam do Programa CAPES/CWRU são PUC/RJ, UFRJ e UFRGS.

### 23. Preparação e assinatura de Convênio de Cooperação Técnico-Científica com o SENAI

O processo de aproximação entre a UFSCar e o Senai (Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial) iniciou-se em junho de 2015, no contexto da prospecção de parcerias para a realização, na UFSCar, da 67ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC).

No entanto, os primeiros encontros acabaram se revelando uma oportunidade de planejar a renovação de parcerias e convênios que a Universidade e o Serviço já tiveram no passado. No momento, após uma série de reuniões e outras atividades, está em fase de finalização um acordo de cooperação técnico-científica entre as duas instituições que, dentre outras atividades, prevê o compartilhamento de laboratórios, a realização de pesquisas conjuntas, a oferta de oportunidades de estágio para estudantes de graduação e pós-graduação da UFSCar e a oferta de vagas específicas para integrantes da equipe do Senai em programas de pós-graduação da UFSCar. A expectativa é que a celebração do acordo aconteça até o final de setembro.

A ProPG participou dos seguintes Workshops e reuniões realizados com as equipes da UFSCar e do SENAI (em 23 de junho de 2015 na UFSCar; em 1º de setembro de 2015 na Escola Mário Amato, em São Bernardo do Campo; em 29 de outubro de 2015 na UFSCar; em 14 de julho de 2016 na UFSCar), e colaborou ativamente para a elaboração do Convênio de Colaboração Técnico-Científica já aprovado pelo CoPG e pelo CoPQ.

### 24. Preparação e assinatura de Convênio de Cooperação Acadêmica com a Escola do Exército

A partir da 67ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC), os oficiais responsáveis pela Escola Preparatória de Cadetes do Exército, Instituição de Ensino Superior ligada ao Departamento de Educação e Cultura do Exército, entraram em contato com a Reitoria da UFSCar para iniciar um processo de colaboração acadêmica, visando sobretudo à realização de atividades educacionais, pedagógicas e de pesquisa na área de Ensino Superior. Foram realizadas então três reuniões de trabalho nas quais estabelecemos objetivos comuns e a necessidade de elaboração de um Termo de Cooperação com Plano de Trabalho. O Termo já foi elaborado e aprovado pelo Conselho de Pós-Graduação, depois de analisado pela Procuradoria Federal. A data de assinatura está prevista para outubro.

## Relatórios dos Assessores Docentes da ProPG

### A) Coordenadora Acadêmica de outubro de 2014 a novembro de 2015: Profa. Dra. Stela Marcia Matiello;

Realizou as seguintes ações:

- a) desenvolvimento de atividades junto à ProPG e SRinter;
- b) acompanhamento da visibilidade internacional da ProPG na website UFSCar;
- c) reuniões com a SRinter para entendimento das atividades compartilhadas com a ProPG nos diferentes campi da universidade;
- d) acompanhamento de algumas missões internacionais em visita à UFSCar;
- e) resultado da análise dos sites: foram encontrados 13 programas de pós-graduação, entre os campi (São Carlos, Araras e Sorocaba), com opção na língua inglesa, do total de 47 programas da UFSCar. Deve ser destacado que dos 13 programas, 6 são dos cursos com notas 6 e 7 CAPES, que são obrigados a ter site na língua inglesa;
- f) estabelecimento de contato com CCS (Centro de Comunicação Social), com o jornalista Fabricio José Mazocco para que pudesse ser feito um trabalho conjunto entre a ProPG e o novo portal da UFSCar; avançamos apenas com algumas ideias, a partir de buscas realizadas em sites internacionais, que foram mostradas ao CCS;
- g) delineamento da relação entre a SRinter e a ProPG: a secretaria trabalha para toda a universidade, envolvendo ensino de graduação, pós-graduação e extensão; observou-se a necessidade de uma secretaria internacional específica para a ProPG e ProPq. Isso daria maior visibilidade das atividades desenvolvidas no âmbito internacional para a UFSCar;
- h) constatação de pontos a serem aprimorados com relação à internacionalização: melhor estrutura para receber estrangeiros vinculados à pós-graduação via projetos de fomentos estaduais ou federais; esforço maior para manter convênios internacionais ativos, assim como as co-tutelas.

### B) Coordenadora Acadêmica de janeiro de 2015 2016 a novembro de 2016 – profa. Marcia Cominetti;

Durante o período as ações realizadas pela coordenação acadêmica foram:

- 1) Viabilização do edital Be\_a\_Doc: Este edital elaborado pelo Grupo Coimbra de Universidades Brasileiras (GCUB) teve como objetivo apoiar estudantes de doutorado e professores/pesquisadores vinculados às suas respectivas universidades associadas, para efetuarem programas de doutoramento sanduíche ou períodos de investigação em universidades das duas redes. A UFSCar sistematizou e enviou, no dia 20 de fevereiro de 2016, a oferta

acadêmica ao GCUB para disponibilização na plataforma ([www.beadoc.org.br](http://www.beadoc.org.br)). Foram contatados todos os PPGs da UFSCar e um total de 58 vagas para doutorado sanduíche foram ofertadas, além de 59 vagas para pesquisadores visitantes. As universidades europeias selecionaram quatro estudantes de doutorado da UFSCar e dois pesquisadores para estágios no exterior, entretanto, até o presente dia, as vagas destes candidatos ainda estão pendentes de avaliação ([file:///D:/Bkp%20Marcia%20147558%2012-11-2014/Users/User/Downloads/Lista\\_Candidatos\\_30-06.pdf](file:///D:/Bkp%20Marcia%20147558%2012-11-2014/Users/User/Downloads/Lista_Candidatos_30-06.pdf)).

2) Levantamento dos acordos de co-tutela entre UFSCar e universidades do exterior e destaque para internacionalização no site da ProPG: Durante o período, foi estabelecido contato muito próximo com as ações da SRInter. Uma destas ações foi realizar um levantamento dos acordos de co-tutela da UFSCar, que se encontram disponíveis no site da ProPG ([http://www2.ufscar.br/interface\\_frames/index.php?link=http://www.propg.ufscar.br](http://www2.ufscar.br/interface_frames/index.php?link=http://www.propg.ufscar.br)). Ainda com relação ao site da ProPG, foi realizado contato com a secretária de informática (SIn) da UFSCar, com intuito de destacar as ações de internacionalização com objetivo de oferecer mais destaque para tais ações no âmbito desta pró-reitoria. Neste sentido, foi criada a aba “internacionalização” na qual constam os seguintes itens: Bolsas, Convênios, Cooperação Internacional, Redes Internacionais, Cotutelas, Editais e Indicadores. Uma atualização do site da SRInter também foi sugerida por esta coordenadoria e uma reunião com a SIn também foi realizada neste sentido. Os encaminhamentos foram de que a SRInter iria estabelecer os critérios para seu novo site e retomar contato com a SIn.

3) Esboço de novo folder da ProPG: Um folder atualizado, contando com os novos PPGs da UFSCar foi elaborado por esta coordenadoria acadêmica.

4) Recepção de delegações de diferentes universidades do exterior: Durante o período, diversas delegações foram recebidas, em conjunto com a SRInter, com destaque para:

a) delegação da *University of Strathclyde* (03/05/2016), na oportunidade esta coordenadora discutiu, juntamente com todos os presentes, alternativas de aprimorar a inserção internacional da UFSCar junto às universidades do exterior;

b) delegação da *Jiangsu University* (06/05/2016), na oportunidade, esta coordenadoria realizou uma apresentação sobre os diversos PPGs da UFSCar, enfatizando as possibilidades de colaboração entre ambas;

c) delegação do IRD (Institut de Recherche pour le Developpement) (13/05/2016);



- e) recepção de Christiane Barranguet (21/07/2016) Diretora de publicações da revista “Materials Science” da editora ELSEVIER, juntamente com os Profs. Elson Longo e Edson Leite, do Departamento de Química da UFSCar;
- f) delegação da ParisTech - Institut des sciences et technologies (18/08/2016).
- 5) Esboço sobre diretrizes da ProPG para política de internacionalização do ensino e pesquisa da UFSCar.
- 6) Auxílio com acordo entre PPGENF/UFSCar e Grupo Tordesillas.
- 7) Auxílio com a criação da política de indução de ações afirmativas na pós-graduação, relativo à portaria nº 13 do MEC.

C) Coordenadoria Multicampi (prof. Jacob Carlos Lima) – janeiro de 2015 a novembro de 2016;

Atividades desenvolvidas

1. Reuniões mensais com a Pró-reitora e/ou Pró-reitor Adjunto para troca de informações e análise das demandas dos campi;
2. Maior presença da PROPG nos campi:
  - março de 2015 ida a Sorocaba e conversa com os coordenadores de Programas;
  - abril de 2015 ida a Araras, conversa com coordenadores de Programas; reunião com o Coordenador Adjunto da Área de Ciências Agrárias I da Capes; reunião prevista para Sorocaba adiada em função da mudança de prédio das coordenações de pós;
  - maio de 2015 – consulta a Coordenação da Área Interdisciplinar da Capes sobre a possibilidade de Minter/Dinter entre Programa nota 3 de Araras (PPGCEM) com universidade moçambicana; consulta junto a programas profissionais em rede sobre formas de organização das coordenações locais a pedido do PROFIS – Sorocaba;
  - junho de 2015 – reunião com os coordenadores de Programa em Sorocaba – PROFMAT/PPGCM e docentes com proposta multicampi;
  - agosto/ setembro de 2015 – reuniões na PROPG sobre as mudanças na Capes e perspectivas de bolsas;
  - outubro de 2015 – agendamento de reunião com os coordenadores em Sorocaba efetivada no início de novembro de 2015;
  - novembro/dezembro de 2015 – acompanhamento junto a direção do CCHB de Sorocaba de duas novas propostas de mestrado, uma na Área de Geografia e a outra na Área Interdisciplinar em Ciências Humanas e Sociais;
  - fevereiro 2016 – reunião na PROPG sobre a questão das verbas da Capes;

- março 2016 – reunião com docentes do PPGMA em Sorocaba com doutorado recém aprovado;
- maio 2016 - reunião na PROPG sobre estudo piloto com programas de pós-graduação;
- maio de 2016 – reunião com docentes do PPGCC-S em Sorocaba sobre planejamento estratégico do curso visando a melhoria da avaliação;
- maio de 2016 – participação na aula inaugural do doutorado do PPGPUR em Sorocaba e reunião com o Coordenador Adjunto da área de Biotecnologia( ?) da Capes.

As visitas ao campus Lagoa do Sino e a organização de APCN, dado o caráter recente do Campus, ficaram a cargo direto da Pró-Reitora. As visitas demonstraram a importância da presença da PROPG nos campi como forma de tornar mais eficaz o atendimento das demandas dos PPGs, assim como acompanhar seus esforços no sentido de sua consolidação.

## **IV. PENDÊNCIAS, DESAFIOS E SUGESTÕES**

### **IV.1. Ações em desenvolvimento para serem finalizadas**

#### 1. Regimento da Pró-Reitoria:

A Minuta já está em fase final de elaboração e o passo seguinte é submetê-la à discussão no Conselho de Pós-Graduação. Depois de receber as sugestões dos Membros, o Regimento pode então ser então homologado.

#### 2. Normas para disciplinas PESCD.

Durante a gestão, alguns coordenadores reportaram problemas na definição de regras e no cumprimento das mesmas por parte dos discentes e docentes. Considerando-se que a Portaria da UFSCar é muito antiga, a ProPG pode realizar análises, discussões, troca de informações, etc. e elaborar uma nova portaria, mais adaptada às condições atuais de funcionamento da Pós-Graduação.

#### 3. Normas para Dissertações e Teses em formato de coletânea de artigos.

Alguns problemas com Teses e Dissertações em formato de coletânea de artigos foram detectados em 2015. Em particular, o fato de que artigos possuem co-autores e as bancas não podem ser formadas com docentes que tenham participado da pesquisa que resultou nos artigos em questão. A ProPG deve analisar se há necessidade de determinar regras formais para esse tipo de trabalho final ou apenas elaborar diretrizes gerais.

#### 4. Reconhecimento de Diplomas

O Conselho Nacional de Educação publicou, em 22 de junho de 2016, uma nova Resolução sobre o Processo de Reconhecimento de Diplomas de Mestrado e Doutorado. Ela apresenta modificações significativas em relação às normas anteriores. A ProPG deve definir as formas de adaptação dos procedimentos da UFSCar às condições estabelecidas por tal Resolução, e implementá-las no prazo definido pela mesma.

#### 5. Ações afirmativas na Pós-Graduação.

Em sua 3ª Reunião Extraordinária, realizada em 27 de julho, o Conselho de Pós-Graduação da UFSCar (CoPG) deu continuidade às discussões sobre ações afirmativas na pós-graduação, iniciadas na reunião de 29 de junho a partir de portaria sobre o tema publicada pelo Ministério da Educação em maio [<http://www.blogdareitoria.ufscar.br/?p=4184>].

Inicialmente, a Pró-Reitora de Pós-Graduação, Débora Cristina Morato Pinto, apresentou documento que faz um histórico de iniciativas relacionadas às ações afirmativas na pós-graduação já implementadas na UFSCar, bem como as ações empreendidas pela ProPG desde a publicação da portaria, que incluíram a solicitação de contribuições aos programas de pós-graduação. A partir da apresentação desse histórico, o Conselho aprovou a sugestão da Pró-Reitoria de criar uma comissão que deverá sistematizar essas contribuições iniciais, realizar estudos sobre as implicações das ações afirmativas (em termos, por exemplo, de demandas estruturais e do fomento) e elaborar diretrizes de indução de ações específicas que levem em consideração o contexto da UFSCar e a autonomia dos programas de pós-graduação. O trabalho da comissão deverá também apoiar os programas que desejem adotar ações concretas – como a reserva de vagas – já a partir de 2017.

#### Histórico

Do levantamento realizado pela ProPG sobre iniciativas direcionadas ao incremento do acesso e da permanência de populações sub-representadas no quadro geral da pós-graduação consta o curso de extensão “Equidade no acesso à pós-graduação para populações sub-representadas”, realizado pela Pró-Reitoria em 2012 com o objetivo de preparar pessoas candidatas a processos seletivos de cursos de mestrado e doutorado. Também está relatada a experiência do Programa de Pós-Graduação em Educação Especial, que garante recursos de acessibilidade no momento de realização do processo seletivo e, também, ao longo do curso, além de ampliar prazos para estudantes com deficiência, além de iniciativas de outros programas voltadas também à preparação para seus processos seletivos.

Em relação ao processo desencadeado após a publicação da portaria do MEC, além das discussões já realizadas no Conselho, a Secretaria de Ações Afirmativas, Diversidade e Equidade da UFSCar (SAADE) elaborou documento com considerações e sugestões e o encaminhou às coordenações dos programas. Como registrado, a ProPG também solicitou contribuições aos programas. A síntese das reflexões realizadas até o momento aponta a relevância do apoio do Ministério e da Capes para que as ações inclusivas possam ser implementadas da forma adequada; o compromisso com a autonomia dos programas e a atenção às especificidades das diferentes áreas de conhecimento; e a importância da atenção a aspectos que conferem segurança jurídica aos editais de seleção, dentre outros aspectos a serem considerados pela comissão que dará continuidade aos trabalhos.

## **IV.2. Ações sugeridas a partir de demandas recebidas ao longo da gestão**

Durante os quatro anos de gestão, muitos problemas e sugestões foram encaminhados à ProPG por parte da comunidade acadêmica. Listamos a seguir aqueles que parecem mais urgentes e importantes.

- a) introdução, nos currículos de formação dos Mestres e Doutores, de uma disciplina geral sobre Ética na Pesquisa;
- b) compra de um software contra plágios, para prevenção de problemas;
- c) discussão e regulamentação de disciplinas à distância nos Programas de Pós-Graduação, visando facilitar e incentivar a atuação *intercampi* dos docentes e discentes.

## **IV. 3. Desafios**

O principal desafio para a Pró-Reitoria de Pós-Graduação no seguimento de seus trabalhos consiste na manutenção da qualidade de seus Programas, ao mesmo tempo em que se mantém o respeito à diversidade de suas áreas de conhecimento. Para tanto, o suporte aos mesmos e o acompanhamento bem próximo de seus agentes se faz necessário. Com a crescente competitividade entre os Programas no país, e o período que se anuncia difícil em termos de orçamento, cabe à ProPG ouvir e dialogar com os Coordenadores, Docentes, Discentes e Servidores Técnico-Administrativos dos Programas para encontrar caminhos e soluções para os diversos desafios que se apresentarão.

Um segundo ponto que merece atenção é a expansão do número de Programas. Necessária por conta dos muitos docentes em início de carreira

que se agregaram à nossa instituição, ela deve ser conduzida com cuidado, dadas as limitações de servidores e de recursos financeiros, fatores que impedem o bom andamento de uma formação em nível de excelência como a que a UFSCar oferece a seus discentes.

Finalmente, o apoio a programas em consolidação, aos mestrados profissionais e à interdisciplinaridade na pós-graduação são dimensões que merecem uma atenção especial dos gestores.